

**RETORNO DAS PRÓ-REITORIAS E ÓRGÃOS
SUPLEMENTARES DA UEPG EM RELAÇÃO AOS DADOS
APRESENTADOS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DE 2018**

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Everson Augusto Krum

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Edina Schimanski

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Carlos Willians Jaques Morais

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Gilmar Batista Mazurek

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Rene Francisco Hellman

Eliane Godoy

Rosaly Machado

Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg

Francisco Carlos Serbena

Júlio César Miné

Adriana Sant'Anna

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh

Camila Martins de Souza

Jeverson Machado do Nascimento

Josecler Kapp Lepinski

Isabela Fadel Gobbo

Patricia Lucia Vosgrau de Freitas

Sérgio Ditzkun

Organização e Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (PROAD)..... | 8 |
| 3. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)..... | 10 |
| 4. PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH)..... | 12 |
| 5. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)..... | 16 |
| 6. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)..... | 21 |
| 7. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS (PROEX)..... | 28 |
| 8. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)..... | 34 |
| 9. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL (AGIPI)..... | 48 |
| 10. ESCRITÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ERI)..... | 50 |
| 11. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (NTI)..... | 59 |
| 12. NÚCLEO DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (NUTEAD)..... | 64 |
| 13. OUVIDORIA..... | 73 |
| 14. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CCOM)..... | 75 |
| 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 77 |

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), de 2018, foi realizada em novembro do referido ano. Neste ano, o questionário contemplou dois eixos e quatro dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme Lei 10.861/2004.

A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). As dimensões avaliadas são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Eixos e dimensões avaliados no questionário de autoavaliação institucional de 2018.

| Eixo | Dimensão |
|--------------------------|--|
| 3 – Políticas Acadêmicas | 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão |
| | 4 – Comunicação com a Sociedade |
| | 9 – Política de Atendimento aos Discentes |
| 4 – Políticas de Gestão | 6 – Organização e Gestão da Instituição |

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes (graduação e pós-graduação), dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA foi questionada sobre as providências institucionais tomadas a partir das informações levantadas durante o processo de avaliação institucional.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é demonstrar o que a UEPG faz a partir dos resultados da avaliação institucional e quais as possíveis mudanças observadas a partir dela.

Desta forma, os dados foram tabulados para que pudessem estar articulados com cada órgão (Pró-Reitorias e órgãos suplementares da Instituição). Na sequência, solicitou-se aos referidos órgãos que analisassem os dados e encaminhassem as seguintes informações, à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão e que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional;

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Desta forma, são apresentadas, a seguir, as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de autoavaliação institucional de 2018 (separado por Pró-Reitoria e órgãos suplementares). As Pró-Reitorias envolvidas nesta fase do processo de autoavaliação foram as de Assuntos Administrativos (PROAD), de Planejamento (PROPLAN), de Recursos Humanos (PRORH), de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) e de Assuntos Estudantis (PRAE). Já os órgãos complementares envolvidos foram: Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Núcleo de Tecnologia e Educação à Distância (NUTEAD), Coordenadoria de Comunicação (CCOM), Escritório de Relações Internacionais (ERI) e Ouvidoria.

Vale ressaltar que uma mesma dimensão pode aparecer mais de uma vez, ou não aparecer, de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar envolvido.

2. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (PROAD)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada pela PROAD foi “Comunicação com a Sociedade” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Em relação aos agentes universitários, para a questão O acesso da comunidade interna às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira – foi avaliado com aproximadamente 60% entre suficiente e muito boa.

Quanto aos docentes, a avaliação do quesito O acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira revelou que 22% classificaram como insuficiente e 35% como suficiente. Para o mesmo quesito, considerando-se a comunidade interna, a avaliação revelou 39% como suficiente e 20% muito boa.

Para os discentes, O acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira recebeu avaliação desconhecimento de 22,7% e suficiente de 28,8% dos respondentes. Para o mesmo quesito, considerando-se a comunidade interna, a avaliação revelou 31,6% como suficiente e 19,3% muito boa.

Considerando os resultados, a PROAD informou o que segue.

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Dadas as restrições de pessoal e a demanda crescente de trabalho, tem-se dificuldade em sanar rapidamente a questão de desconhecimento ou avaliação negativa quanto à dimensão ora avaliada. De qualquer forma, tem-se atuado com a cooperação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e de demais diretorias

para dar mais visibilidade e atender a todas as questões ligadas à transparência dos atos administrativos, tanto para a comunidade interna, quanto externa. O aperfeiçoamento do controle interno e de ferramentas de *compliance* têm auxiliado a buscar novas soluções e maior agilidade na disponibilização das informações à comunidade interna e externa.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

A equipe da PROAD tem como uma das maiores preocupações dar transparência aos processos e procedimentos, em atendimento à legislação pertinente e às orientações da controladoria geral da UEPG. Portanto, estamos trabalhando continuamente em busca de soluções rápidas e eficientes para melhorar o acesso das pessoas às informações administrativas.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

A partir dos resultados, aumenta a nossa preocupação em nos comunicar com a comunidade discente, docente e com os servidores técnico-administrativos. Também nos preocupa mais a comunicação com a comunidade externa, para que haja transparência.

3. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na PROPLAN foi “Comunicação com a Sociedade” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Na referida dimensão, os segmentos dos agentes universitários e dos discentes avaliaram a questão O acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira com média de 56,76% e 58,16%, nesta ordem, para suficiente, muito boa e excelente, enquanto o segmento dos docentes indicou, em média, 54,29% como desconheço, não há ou insuficiente.

Para a questão O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira, os segmentos agentes universitários, discentes e docentes apontaram, em média, 64,29% como suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando os resultados, a PROPLAN informou o que segue.

- Ações já realizadas e em andamento, que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional

Como ações já realizadas e que estão sendo realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional, é importante destacar que a CPA, em conjunto com a DAI, tem disponibilizado o relatório geral no *website* da PROPLAN para consulta e acesso da comunidade acadêmica, e realizou apresentações em reuniões setoriais dos dados da avaliação institucional separados por Setor de Conhecimento.

Além disso, no ano de 2019, realizou-se uma *live* via *Facebook* da UEPG para divulgação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa. Também, a partir da análise dos resultados e de discussões em reuniões setoriais,

solicitou-se às pró-reitorias e órgãos suplementares que encaminhassem como têm trabalhado com os dados da avaliação institucional. Isso permitirá retornar à comunidade como tem sido o trabalho com os dados. Na CPA, foi estruturado um relatório específico aos agentes universitários que foi encaminhado aos órgãos, com o objetivo de ampliar o alcance deste segmento aos resultados da avaliação.

Enquanto diretoria, a DAI/PROPLAN pretende ampliar as formas de mobilização da comunidade para a participação na avaliação, bem como a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para todos que fazem parte da instituição, especificamente investir na divulgação com os discentes da graduação e da pós-graduação.

4. PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na PRORH foi “Organização e Gestão Institucional” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional**

Para a dimensão avaliada, os segmentos avaliados (agentes universitários, docentes, discentes), indicaram como suficiente, muito boa e excelente (70,32% média) a autonomia dos órgãos de gestão e colegiados na gestão.

Em relação à relação interpessoal com o seu chefe imediato e a relação interpessoal com demais colegas de trabalho, os docentes e agentes universitários indicaram, respectivamente e em média, 89,27% e 93,39% como suficiente, muito boa ou excelente.

Quanto às questões sobre a participação da sociedade civil na gestão institucional e a gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição, apontaram em média, respectivamente, 66,36% e 70,73% como desconheço, não há ou insuficiente.

Considerando as questões: A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que o número de profissionais qualificados para atender a Instituição seja; A gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a qualidade dos materiais e equipamentos seja e A participação dos estudantes na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira, os segmentos dos agentes universitários e dos docentes indicaram, em média e respectivamente, 56,50% e 53,93% 52,65% desconheço, não há ou insuficiente, enquanto o segmento dos discentes, para as mesmas perguntas, indicou, respectivamente 70,22%, 64,35 % e 55,21% suficiente, muito boa ou excelente.

Para os três segmentos (agentes universitários, discentes e docentes), considerando as questões os incentivos para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI), quantidade do EPI e qualidade do EPI, obteve-se, respectivamente

e em média, 52,30%, 58,65% e 59,51% indicados como desconheço, não há ou insuficiente.

Na questão sobre a gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade dos materiais e equipamentos, o segmento dos docentes indicou 62,87% como desconheço, não há ou insuficiente, enquanto o segmento dos discentes, para a referida pergunta, apontou 60,59% como suficiente, muito boa ou excelente.

No segmento agentes universitários, para a questão participação dos técnicos-administrativos na gestão institucional 55,85% indicaram como suficiente, muito boa ou excelente, e este mesmo segmento, para a questão plano de carreira do corpo técnico-administrativo 57,66% apontaram como desconheço, não há ou insuficiente.

Com relação ao segmento docentes, para as questões participação dos docentes na gestão institucional e plano de carreira do corpo docente, indicou-se 75,75% e 76,49% como suficiente, muito boa ou excelente, ao passo que, para a gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de docentes para atender a Instituição, o referido segmento apontou como desconheço, não há ou insuficiente (61,20%).

Em respeito ao segmento discentes, para os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados e gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativos para atender a Instituição seja, indicou-se, respectivamente, 53,79% e 62,40% como suficiente, muito boa ou excelente.

Acompanhando a referida análise, verificou-se que existem itens em comum aos três segmentos, que receberam avaliações negativas. Trata-se de itens que dizem respeito à quantidade e qualidade de EPI's. Em comum aos segmentos agentes universitários e docentes, percebeu-se avaliação negativa para itens que dizem respeito à disponibilidade em quantidade de profissionais e técnicos-administrativos para atender a demanda institucional. Além disso, no segmento agentes universitários, notou-se análise negativa para o item da implementação do plano de carreira técnico-administrativo.

Considerando o acima exposto, a PRORH informou o que segue.

- Ações que estão sendo realizadas, que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

O desenvolvimento da carreira dos agentes universitários é motivado pelo tempo e pelo desenvolvimento da cultura e aprendizado constante, através de certificação de cursos de curta duração, bem como formação em níveis superiores aos exigidos pela estrutura da carreira. Neste sentido, a Diretoria de Qualidade de Vida e do Trabalho (DQVT) e a Diretoria de Carreiras (DICAR) atuam de forma a oportunizar cursos de aperfeiçoamento e treinamento necessários ao desenvolvimento dos agentes universitários na carreira, bem como atuam de forma a proporcionar e implantar aos agentes universitários aquelas vantagens que dependem apenas do transcurso do tempo nos termos da legislação e política institucional.

Em relação ao desenvolvimento de carreira do corpo docente, essa se desenrola de maneira diferenciada, sendo que, à exceção dos adicionais por tempo de serviço (que são integrados à remuneração dos docentes à medida da passagem do tempo), as progressões intra e interclasse dependem de pontuações, requerimentos e memoriais à cargo do docente. A divisão de DICAR, bem como a Seção de Política Docente (SEPD), atuam auxiliando nos momentos necessários dos processos de memoriais descritivos para avanços intraclasse.

No aspecto quantidade de equipamentos, a gestão vem buscando constantemente atuar na modernização de equipamentos e na dimensão qualidade-quantidade dos agentes universitários e docentes na medida das restrições orçamentárias impostas pelas condições econômicas e políticas do estado.

Com relação aos equipamentos de proteção individual (EPI), a maioria das respostas centraram-se em desconhecer o incentivo, distribuição, quantidade e qualidade dos EPI, fato este que se pode considerar como dentro de uma normalidade, pois, em sua maioria, agentes universitários, docentes e estudantes não têm necessidade de utilização destes equipamentos, nos termos das Normas Brasileiras de Regulamentação (NBR).

Também é de responsabilidade da DQVT, por meio de seção específica de medicina e segurança do trabalho, distribuir os EPI's àqueles que, devido à sua função e pela regulação das NBR's, têm a obrigatoriedade e necessidade de uso

dos diversos equipamentos específicos para sua segurança. Além disso, orienta o correto uso dos equipamentos, seja por informações individualizadas, ou através de instruções escritas, ou mesmo pela realização de cursos para atuação, tais como para laboratoristas, para trabalhos em altura, formação de brigadistas de incêndio e outros.

5. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROGRAD foram: “Comunicação com a Sociedade”, “Políticas de Atendimento aos Estudantes” e “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Nesta dimensão, para os agentes universitários, docentes e discentes, a variação da avaliação esteve entre 70% e 81%, nos quesitos suficiente, muito boa e excelente. Considerando as respostas elencadas, notou-se que o quesito comunicação está atendendo às expectativas. Porém, a PROGRAD entende que há necessidade de otimizar esse acesso, sendo que as medidas para concretização dessas melhorias encontram-se em andamento tanto no *site* oficial desta pró-reitoria quanto pela Plataforma Digital do Acadêmico *On-Line*, trabalho este desenvolvido em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação da UEPG (NTI).

- **Eixo 3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Nesta dimensão, para os discentes e docentes, considerando as perguntas participação/ realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) dos discentes, eles estão previstos/ implantados e aspectos de produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) dos discentes, eles estão previstos/ implantados, aproximadamente 60% a 64% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Para os docentes, considerando monitoria e/ ou nivelamento aos estudantes, aproximadamente 53% dos respondentes avaliaram como desconheço, não há ou insuficiente.

Com relação aos índices levantados sobre monitoria, infere-se que estes dados foram em sua maioria considerados insuficientes. Entretanto, esta perspectiva demonstra que os vários movimentos realizados pela PROGRAD, nos últimos dois

anos letivos, por meio da Diretoria Acadêmica, estão sendo assertivos, tendo em vista que esse processo vem sendo repensado ano a ano, objetivando propiciar à comunidade um processo cada vez mais democrático, amplo e transparente, utilizando-se para isso dos mecanismos digitais disponíveis, seja pelo Protocolo Digital SEI da UEPG, seja pela Plataforma Digital do Acadêmico *On-Line* de modo a melhor atender à comunidade docente e discente.

No tocante à produção científica da comunidade discente, sugere-se a ampliação da divulgação a respeito de iniciativas como o PET e o PIBID, para atrair um número maior de interessados e, com isso, alcançar melhores índices nos itens que avaliam este ponto.

- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Nesta dimensão, as questões avaliaram a coordenação do curso de graduação (presencial e a distância), sendo elas: Está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso, Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso, Relaciona-se com os discentes de maneira e Relaciona-se com os docentes de maneira. Para os docentes e discentes, em média simples, aproximadamente 85% dos respondentes avaliaram suficiente, muito boa ou excelente.

As questões que avaliaram o curso de graduação em geral, foram: Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso, o Projeto Pedagógico do Curso, O curso está atendendo suas expectativas e O oferecimento de atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados. As respostas mostraram que aproximadamente 88% dos docentes e aproximadamente 62% dos discentes avaliaram como suficiente, muito boa ou excelente.

Para os discentes, nas questões de avaliação dos docentes, aproximadamente 79% dos respondentes avaliaram como suficiente, muito boa ou excelente. Excetuando-se a questão sobre Visitas técnicas e trabalhos de campo relacionados ao conteúdo da disciplina, que aproximadamente 52% indicaram desconheço, não há ou insuficiente.

Ainda para os discentes, nas questões para avaliação das disciplinas do curso, sendo elas Carga horária compatível com o conteúdo das disciplinas,

Repetição de conteúdos em outras disciplinas, Contribuição das disciplinas para a formação do acadêmico, Conhecimentos anteriores necessários para cursar as disciplinas, e a responsabilidade da turma no processo de aprendizagem (comportamento/ participação/ dedicação), em média, aproximadamente 80% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Levando em consideração o tema do acesso às informações de cada um dos cursos de graduação da UEPG, tanto com relação à comunidade externa, quanto com relação à interna, muito embora não se perceba avaliação negativa, no geral, é possível haver melhorias neste ponto.

Este trabalho, inclusive, já vem sendo realizado pela área de tecnologia da universidade, a partir da reorganização do *site*. Como se trata de um grande volume de informações, o trabalho tem sido desenvolvido de forma paulatina e nele pode ser, ainda, inserida a reprogramação da forma como são disponibilizadas as informações básicas a respeito dos projetos pedagógicos de cada um dos cursos.

Atualmente, as grades curriculares e as informações a respeito dos atos normativos relativos a cada um dos cursos são disponibilizadas no Catálogo de Cursos. A sugestão é reconfigurar essa forma de acesso, com a criação de uma página para cada um dos cursos, ficando nela disponíveis as grades curriculares em execução, os atos normativos de cada curso (decretos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento), o perfil profissiográfico, as linhas teóricas que norteiam o projeto pedagógico do curso e as informações sobre a coordenação, com os respectivos contatos. Além disso, essa página poderá conter *links* para as páginas dos departamentos, setor, laboratórios etc. que faça ligação com aquele curso.

Essa iniciativa contribuirá para o aumento da acessibilidade e facilitará o conhecimento, por parte da comunidade discente, a respeito do projeto pedagógico dos cursos, item em que a avaliação mostrou dados preocupantes.

Em específico ao que tange a devolutiva e as visitas técnicas, a PROGRAD entende que discussões e reflexões são necessárias para que esses mecanismos sejam repensados.

Considerando o exposto acima, a PROGRAD informou o que se segue.

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Em quase todas as dimensões relacionadas na pesquisa e avaliadas pela comunidade (interna e externa) a PROGRAD obteve média suficiente ou muito boa. Este aspecto contribui para a busca contínua em alcançar o objetivo maior que é o atendimento com excelência.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

Um dos aspectos elencados como insuficientes na pesquisa foi em relação ao conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Visando sanar esta falha de comunicação e propiciar uma ampla divulgação tanto à comunidade interna quanto à externa, a PROGRAD, em conjunto com NTI, está desenvolvendo e aprimorando o *site* desta Pró-Reitoria, para permitir que as informações com relação aos cursos e projetos pedagógicos tenham destaque, bem como trabalhar na acolhida ao calouro junto à Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), com uma melhor divulgação neste sentido.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Após a referida avaliação, a PROGRAD desenvolveu inúmeras ações, contribuindo para melhoria da comunicação interna e externa dentro da Instituição.

Ações como:

- Reuniões e orientações frequentes com coordenadores de curso;
- Agilidade no atendimento aos processos, via protocolo digital SEI, proporcionando um retorno mais efetivo às demandas da comunidade interna e externa;
- No presente ano letivo, foi concretizado com êxito o primeiro processo de matrícula online da UEPG dos cursos de graduação presenciais e a distância, permitindo mais agilidade e transparência ao processo de matrículas, sendo

que a comunidade interna e externa pode acompanhar todos os procedimentos de matrículas em tempo real.

6. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROPESP foram: “Comunicação com a Sociedade” e “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Para os agentes universitários, na questão O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa, 48,53% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 51,66% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa, 42,34% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 42,34% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Quanto aos docentes, para a questão O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa, 56% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa, 32% informaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Já na questão O acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica, 44% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 55,78% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas/ implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas, 55,97% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 42,91% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão o acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa, 31,9% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 68,1% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando os discentes, para a questão O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa, 39% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente, e 31,55% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão o acesso da comunidade externa às informações acerca da produção

tecnológica, aproximadamente 42% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 41,89% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Já na questão o acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa, 26% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 44,39% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Para a questão o acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica, 32% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente, e 37,67% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando o exposto acima, a PROPESP informou o que segue.

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Em uma análise preliminar, o acesso às informações das comunidades interna e externa referentes a dados de pesquisa científica e tecnológica variou entre 25,79 (segmento discentes) a 55,97% (segmento docentes) de respostas que consideram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e de 68,1 (segmento docentes) a 31,55% (segmento discentes) indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Em função destes resultados do processo de autoavaliação, a PROPESP, juntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) procurou neste período provocar uma ampla modificação das páginas de *Internet* (PROPESP, DIPES, DIPOS, CLABMU) facilitando a obtenção de informações a respeito das diferentes atividades de pesquisa científica e tecnológica da instituição. Da mesma forma, os programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) também atualizaram suas respectivas páginas objetivando facilitar o acesso às informações pela comunidade acadêmica interna e externa, sendo que agora os próprios programas podem fazer a atualização das respectivas páginas.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

A equipe da PROPESP tem como uma das maiores preocupações dar transparência e agilidade aos processos e procedimentos, para o atendimento da

comunidade externa e interna. Com a implementação do SEI na UEPG, a PROPESP criou um grupo de trabalho em que estabeleceu inúmeros protocolos para agilidade dos diferentes procedimentos nas atividades de pesquisa e pós-graduação.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

A partir dos resultados, aumenta a preocupação da PROPESP em se comunicar com a comunidade discente, docente e com os servidores técnico-administrativos. Em cooperação com o NTI, a PROPESP está desenvolvendo um sistema de gerenciamento do sistema de pós-graduação. Neste, será possível aumentar a transparência e melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa.

- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”**

Entre os agentes universitários, nesta dimensão, as três primeiras questões a seguir são as que apresentaram os maiores percentuais de respostas negativas e que merecem destaque, sendo elas: publicações científicas, em que 50% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 50,46% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Já na questão sobre as publicações didático-pedagógicas, 47% informaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Para a questão sobre o auxílio para participação em eventos, 49% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão sobre as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, 5,4% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,31% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão sobre bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, 2,1% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 1,8% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão sobre incentivo à formação de grupos de pesquisa, 6,3% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 11,41% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão legislação para as atividades de pesquisa, 3,9% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 13,81% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão periodicidade de eventos científicos, 3,9% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 13,81% indicaram suficiente,

muito boa ou excelente. Na questão divulgação das atividades de pesquisa, 5,7% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,01% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica, 5,1% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 12,61% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão incentivos/recursos, 9,01% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 8,71% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Entre os docentes, nesta dimensão, as cinco primeiras questões apresentadas a seguir são as que apontaram os maiores percentuais de respostas negativas, e que merecem destaque, sendo elas: publicações científicas, as ações de estímulo, 36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Já na questão publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo, 41% informaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Para a questão auxílio para participação em eventos, 51% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Considerando o número de bolsas de pós-graduação (stricto sensu), 55% mencionaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Já para os incentivos/recursos, 52% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, 9,71% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 66,98% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão sobre bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, 5,78% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 8,77% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão incentivo à formação de grupos de pesquisa, 27,05% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 49,81% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão o incentivo à submissão de projetos, 33,96% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 66,05% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão legislação para as atividades de pesquisa, 14,36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 62,5% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão periodicidade de eventos científicos, 16,04% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 60,81% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão, 24,63% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 52,24% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão divulgação das atividades de pesquisa, 29,11%

indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 47,76% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Entre os discentes, nesta dimensão, as questões que apresentaram os maiores percentuais de respostas negativas e que merecem destaque são: publicações científicas, 40% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente. Na questão sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, 2,18% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 4,2% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, 14,02% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 29,18% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão periodicidade de eventos científicos, 12,48% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 31,22% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão, 9,56% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 24,72% indicaram suficiente, muito boa ou excelente. Na questão divulgação das atividades de pesquisa, 12,36% indicaram desconhecer, não há, ou que é insuficiente e 21,92% indicaram suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando o exposto acima, a PROPESP informou o que segue.

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Na dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, os resultados demonstram que nas três categorias (agentes universitários, docentes e discentes), os resultados foram bastante satisfatórios evidenciando que as ações de regulamentação, gestão e resultados da pesquisa institucional têm alcançado, de maneira assertiva, os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG.

Um ponto negativo apontado no processo de autoavaliação, diz respeito a auxílio financeiro para participação em eventos, no qual 50,93% dos docentes indicaram desconhecer. Recursos financeiros para atender parte da demanda dos docentes da Instituição tem sido atendido através de recursos financeiros da Fundação Araucária (FA) visando contemplar docentes através de edital específico da Diretoria de Pesquisa (DIPES/PROPESP) para auxílio financeiro para

participação em eventos científicos nacionais e internacionais. A PROPESP também vem orientando os Programas de Pós-Graduação (PPG's) que os recursos do PROAP também podem ser utilizados para auxílio à participação de eventos.

Os maiores problemas encontrados referem-se às ações de estímulo às publicações científicas, porém essa ação envolve custos relacionados à revisão dos textos a serem encaminhados para periódicos internacionais e eventuais taxas relacionadas aos custos de editoração e publicação. Infelizmente, devido a restrições orçamentárias, não há previsão da PROPESP para essa finalidade, por outro lado, os PPG's são orientados que podem disponibilizar recursos oriundos do PROAP/CAPES e PROAP/UEPG para esta finalidade.

Outro aspecto levantado é a falta de bolsas para discentes. Nesse aspecto os PPG's possuem uma dependência direta de órgãos de fomento estadual e federal. Assim, sempre que há disponibilidade de editais, toda a comunidade acadêmica é devidamente informada e convidada a encaminhar propostas.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

As ações estabelecidas pela DIPES/PROPESP têm sido no sentido de buscar auxílio financeiro junto a órgãos de fomento como a FA, bem como ampliar os recursos próprios da instituição, visando atender aos docentes e discentes junto aos Setores do Conhecimento. Adicionalmente, a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOS/PROPESP), vem incentivando os PPG's *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) a utilizarem os recursos federais via PROAP-CAPES para atender às demandas de auxílio financeiro de docentes e discentes da pós-graduação para participação em eventos científicos.

Ademais, a equipe da PROPRESP está dialogando com o Escritório de Relações Internacionais para estabelecer uma estratégia de criação de um núcleo para revisão de manuscritos em diferentes línguas estrangeiras.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

A DIPES/PROPEP tem intensificado as ações de gestão no sentido de aumentar os recursos captados via órgãos oficiais de fomento (Fundação Araucária e CAPES), através de editais específicos, bem como aumentar os recursos próprios institucionais para auxiliar os docentes e os discentes para participar em eventos científicos nacionais e internacionais, além de melhorar a divulgação de editais para obtenção de bolsas e recursos para publicação. Devido às restrições orçamentárias, não é possível que a própria instituição assuma esses custos.

7. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS (PROEX)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROEX foram: “Comunicação com a Sociedade” e “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Nesta dimensão, para os agentes universitários, docentes e discentes, respostas como suficiente, muito boa e excelente prevaleceram. Na questão acesso da comunidade externa às informações das atividades de extensão, 60,66% (agentes universitários), 56,60% (docentes) e 51,58% (discentes) indicaram suficiente, muito boa e excelente. Na questão acesso da comunidade interna às informações das atividades de extensão, 65,47% (agentes universitários), 71,83% (docentes) e 64,77% (discentes) indicaram suficiente, muito boa e excelente

Considerando o exposto acima, a PROEX informou o que segue.

- Ações que estão sendo realizadas, que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Melhoria do acesso da comunidade interna e externa da UEPG nas ações de extensão por meio das seguintes ações realizadas no ano de 2020:
 - Ampliação da divulgação de informações sobre as ações e eventos de extensão no *website* da PROEX e da UEPG, bem como nas mídias externas (jornais, programas de TV e redes sociais). Neste sentido, os *websites* da PROEX e da UEPG têm evidenciado ações extensionistas relacionadas à Pandemia da COVID-19, bem como em relação a outras atividades realizadas no âmbito da extensão;

- Melhoria quanto à clareza e proeminência nas informações no *website* da PROEX, com destaques nos anúncios, sobretudo no que se refere aos editais de bolsas e resultados de concorrência de editais e projetos;
- Incremento no *layout* dos *e-books* no *website* da PROEX;
- Revisão geral do tutorial do sistema de inscrição de bolsas de extensão.

Além disso, a partir de 2018, o Museu Campos Gerais (MCG) ampliou suas formas de comunicação social. A aproximação com o projeto de extensão Lente Quente, contribuiu para que as ações culturais do Museu fossem fartamente disseminadas em redes oficiais da UEPG, do MCG, do projeto Lente Quente, além das redes pessoais dos docentes e discentes envolvidos no referido projeto.

A comunicação visual do Museu, com um novo *layout*, a divulgação das exposições por meio de cartazes e *banners*, a produção de materiais diversos como *flyers*, marcadores de página e catálogos das exposições e projetos culturais promovidos no MCG, também contribuíram para uma melhor divulgação das ações.

A criação do *site* do MCG (implantado em 2019) foi fundamental para permitir a democratização e a popularização das informações. O *site* abriga um *tour* virtual em 360 graus pelos diferentes ambientes do museu, práticas de ação educativa, documentários voltados para temáticas culturais, históricas e identitárias, indicações de *links* para visitas virtuais em diversos museus, vídeos educativos a respeito da história e da missão do MCG, de seus acervos e produções.

Desde 2018, as mídias local e regional produziram diversas matérias, entrevistas, gravações e programas a respeito do museu, de suas exposições, práticas educativas e programações culturais.

A parceria com outros órgãos e projetos extensionistas também pode ser compreendida como uma forma de ampliar e melhorar a comunicação do museu com a sociedade. A Feira do Projeto Cultura Plural, realizada em outubro de 2019 no pátio do prédio histórico do museu, atraiu grande número de estudantes e servidores da UEPG, além da comunidade em geral. Da mesma maneira, as parcerias com a Casa da Memória (onde se desenvolvem ações intensas no Fundo Foto Bianchi), com o Museu Oscar Niemeyer e com o Museu Paranaense (que propiciará a vinda

de exposições para o MCG) também foram objeto de divulgação na mídia local/regional.

A realização de atividades dos programas de iniciação científica, do PET/História, PET/Artes e PET/Jornalismo propiciou um afluxo permanente de discentes de graduação desses cursos ao MCG, desde 2018.

Atualmente, está em curso o processo de criação da Associação dos Museus dos Campos Gerais, capitaneado pelo MCG e que tem como principal objetivo fortalecer as relações institucionais entre os espaços museais da região, viabilizar a realização de programações culturais comuns e facilitar a realização de cursos de capacitação, qualificação e formação de quadros técnicos.

- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Para os agentes universitários e docentes, para as questões sobre as ações acadêmico-administrativas para as atividades artística e cultural, 58,18% consideraram como suficiente, muito boa e excelente e 41,82% consideraram como desconheço, não há e insuficiente.

Para as publicações didático-pedagógicas 53,16% dos agentes universitários consideraram como suficiente, muito boa e excelente e 48,65% consideraram como desconheço, não há e insuficiente, o auxílio para participação em eventos 51,35% consideraram como suficiente, muito boa e excelente e 48,65% consideraram como desconheço, não há e insuficiente e para as publicações artísticas e culturais 54,36% consideraram como suficiente, muito boa e excelente e 45,64% consideraram como desconheço, não há e insuficiente.

Sobre as publicações artísticas e culturais, percebe-se a necessidade de um planejamento e incentivo à produção artística e cultural. Não obstante, busca-se favorecer o acesso em todas as atividades, oferecendo bolsas, fomento e incorporação de carga horária de trabalho, quando é o caso, para acompanhar atividades culturais, tais como o FENATA e o FUC.

Considera-se que o investimento em comunicação e divulgação das atividades e eventos artísticos e culturais é condição necessária para que a comunidade universitária possa produzir e consumir o que há de melhor na cultura. O que se verifica hoje é que o corpo docente tem participado ativamente das

atividades culturais propostas nos últimos anos, tanto em relação aos grandes eventos (FENATA e FUC) quanto nas aberturas de exposições da Galeria PROEX, entre outros eventos. Outrossim, a Diretoria de Ações Culturais (DAC) tem recebido docentes e funcionários pesquisadores para tratar e analisar a produção cultural da Universidade.

Quanto aos acadêmicos, é importante ressaltar a participação destes nos grandes eventos da DAC. Realizaram-se parcerias com os acadêmicos dos cursos de Artes Visuais, Música, Jornalismo, Letras e Turismo. Reflete-se que, à medida em que as atividades e eventos artísticos retornem à programação normal (pós-pandemia), uma política de comunicação das atividades da DAC já estará implantada e reconhecida pela comunidade acadêmica.

Sobre as ações de estímulo às publicações didático-pedagógicas, a Editora/PROEX informa que mantém todas as orientações sobre publicação em seu *site*, além de realizar chamada pública anual estimulando a comunidade universitária a submeter suas obras, tornando claros os procedimentos e a disposição em ampliar seu catálogo. A Editora sempre focou este processo de divulgação junto ao corpo docente, enviando a chamada por via eletrônica aos setores de conhecimento, departamentos e listas de *e-mails* institucionais docentes. Diante do resultado, o qual aponta que 35,74% dos agentes universitários desconhece as ações de estímulo à publicação, a Editora/PROEX irá procurar, a partir de agora, inseri-los nas listas de transmissão, bem como protocolar a chamado via SEI incluindo as instâncias administrativas nos destinatários.

Considerando o exposto acima, a PROEX informou o que segue.

- Ações que estão sendo realizadas, que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Reestruturação de infraestrutura para a Reserva Técnica (RT) do MCG - a RT recebe acadêmicos de diferentes cursos (história, jornalismo, geografia, pedagogia, artes) para a realização de cursos rápidos e atividades pedagógicas relacionadas às suas formações;
- Reestruturação de infraestrutura dos Acervos Históricos Hugo Reis (AHR) do MCG: sala exclusiva para os pesquisadores, a disponibilização de *Wi-Fi* li-

vre e o suporte técnico por parte dos servidores do MCG que atuam nesse setor;

- AHHR - popularização e democratização da informação: digitalização e disponibilização de informações no repositório “memórias digitais”.
- Aproximação de atividades entre pró-reitorias através de ações no ano de 2020:
 - Aproximação da gestão de extensão com pró-reitorias afins por meio de interlocução e diálogo entre elas (extensão, graduação, assistência estudantil e pesquisa) para o avanço de questões institucionais. Exemplos: discussão sobre novo regulamento interno referente às Ligas Acadêmicas, preparação de editais conjuntos de bolsas (PIBIS), curso de formação com pesquisadores e extensionistas sobre temática específica (Metas do Milênio e Desenvolvimento Sustentável) em preparação para atender edital da Universidade Sem Fronteiras-2020 (SETI);
 - Assistência a docentes, colegiados e departamentos no que se refere à curricularização da extensão (atendimento a demandas por meio de reuniões, por exemplo, com os Departamentos de História e de Economia);
 - Assessoria a docentes extensionistas na elaboração de projetos de extensão;
 - Finalização do processo de legislação sobre curricularização da extensão (RESOLUÇÃO CEPE N° 2020.6);
 - Revisão da ficha de avaliação nos sistemas de Bolsas da PROEX (PIBIS, PIBEX e UEPG) em conjunto com a Comissão Técnica de Assessoramento da PROEX (ação em processo);
 - Revisão da legislação da PROEX (Termo de Voluntariado, o qual está finalizado); revisão da legislação interna das Ligas Acadêmicas, em andamento e em parceria com outras pró-reitorias. Ainda, está em planejamento a revisão do regulamento da Comissão da Extensão, bem como da Resolução de Programas e Projetos de Extensão;
 - Melhoria (em andamento) no sistema interno para inserção de novos Projetos de Extensão, cursos e eventos, considerando as novas ferramentas sociais durante e pós-pandemia para a realização de *lives*;

- Busca permanente para a ampliação de bolsas junto a órgãos de fomento. Em 2020, houve aumento de 50% na demanda de bolsas, isto se deu pela propagação dos editais;
- Expansão nas propostas de cursos e eventos de extensão e, também, nas propostas de projetos de extensão;
- Assessoria e acompanhamento no planejamento e elaboração de ações extensionistas (colaboração na confecção de planilhas financeiras, documentação em geral, elaboração de editais, relatórios etc.)
- Integração entre os projetos de extensão da instituição através de eventos de extensão – CONEX e EAEX;
- Integração entre as diretorias que compõem a PROEX para realização do CONEX e EAEX;
- Designação de espaço físico para permanência dos projetos vinculados à Universidade Sem Fronteiras;
- Constituição de equipes multidisciplinares para elaboração e acompanhamento de chamadas públicas de financiamento para projetos de pesquisa e extensão, por exemplo, equipe formada por Economia e Agronomia para discussão e elaboração de Projetos de Bioenergia.

8. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na PRAE foi Políticas de Atendimento aos estudantes e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Quanto à referida dimensão, para os docentes, na questão acessibilidade aos estudantes, 51,58% manifestou-se como desconheço, não há ou insuficiente; nesta mesma questão, para os discentes, indicou-se 60,45% como suficiente, muito boa ou excelente.

Tratando-se das questões assistência social e psicológica aos estudantes e assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiros, os docentes e discentes indicaram, em média e nesta ordem, 68,49% e 65,40% desconheço, não há ou insuficiente.

Para a questão acolhimento aos estudantes ingressantes, os docentes e discentes apontaram, respectivamente, 62,21% e 66,06% como suficiente, muito boa ou excelente.

Os segmentos docentes e discentes, referindo-se à questão programas de apoio aos estudantes estrangeiros, indicaram, na devida ordem, 66,51% e 66,90% como desconheço, não há ou insuficiente.

Por esta análise, notou-se que, em ambos os segmentos, predominam avaliações registradas como desconheço ou insuficiente, nas questões que tratam sobre programas e assistência a estudantes estrangeiros, e assistência social e psicológica aos estudantes.

Considerando o acima exposto, a PRAE informou:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Com a necessidade de ampliação dos projetos e ações voltadas ao desenvolvimento do corpo discente, contexto de reflexão inerente às diversidades em seus aspectos de gênero, étnicos, raciais e habilidades especiais a Resolução Univ. nº 33, de 13 de dezembro de 2018, criou a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), órgão diretamente vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que fundamenta suas atividades na integração e qualidade de vida da comunidade discente.

Nessa perspectiva, a estrutura organizacional mantém construção permanente, planejamentos, projetos, programas e execução das atividades articuladas às demais pró-reitorias e secretarias institucionais, assim como parcerias externas, visando zelar pela equidade de direitos da comunidade estudantil universitária.

Em diálogo constante com os aspectos educacionais, sociais e culturais, as ações buscam aprimorar a política assistencial aos acadêmicos, seja na elaboração das normas, reflexão significativa das mesmas, ou ainda, nas atividades que integram a convivência da diversidade de grupos em suas amplas necessidades.

Integra a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DAAD), que busca promover a tolerância e o respeito mútuos, agindo para prevenir, coibir e combater quaisquer atos de discriminação, assédio ou opressão envolvendo os estudantes e demais membros das comunidades interna e externa, e ainda, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) que busca aprimorar a política assistencial estudantil, orientando e implementando intercâmbios e promoções educacional, cultural e social.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional
- A assistência social e psicológica aos estudantes: A assistência Psicológica fica a cargo do Programa UEPG Abraça, que é ligado à Reitoria. A PRAE realiza acolhimento das demandas sobre saúde mental e encaminha para o Programa. Fora do contexto da pandemia, uma das psicólogas do programa UEPG Abraça faz plantão para triagem uma vez por semana na PRAE;

- Assistência Estudantil: isenção para o vestibular; programa de tutoria discente (PROTUDI); desconto, ou isenção para almoço no Restaurante Universitário para acadêmicos inscritos no CAD Único; moradia estudantil (Casa do Estudante); bolsa permanência; Passe Livre e meia passagem; Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Destacam-se abaixo algumas das ações da Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DAAD) realizadas nos anos de 2019 e 2020. A Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) foi criada oficialmente em julho de 2020.

- Campanhas
 - Colaboração à CCOM na Campanha UEPG mais Humana, no ano de 2019;
 - Realização em parceria com a CCOM da Campanha Assédios Plurais, no ano de 2019;
 - Relançamento, em parceria com a CCOM, da Campanha Assédios Plurais, no ano de 2020, com trabalho em parceria com o Tribunal de Justiça, LAGEDIS e Núcleo de Educação para a Paz e Diretório Central dos Estudantes, da UEPG.
- Eventos
 - Painel do Autismo no Contexto Universitário: demandas jurídicas e sociais – 2019;
 - Painel Assédios Plurais – 2019;
 - Fórum de Discussões sobre o reconhecimento da identidade de gênero no contexto universitário – 2019.
- Projetos: Universidade Estadual de Ponta Grossa e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Diretoria de ações afirmativas e diversidade
 - Ubuntu – Rodas de Conversa – projeto idealizado pela Diretoria e implantado ainda no ano de 2019. Atendeu a diversas turmas da graduação no ano de 2019, de cursos como Letras, Ciências Biológicas, Engenharia Civil e Engenharia de Computação. Este projeto tem por objetivo trabalhar três eixos

do contexto universitário – as necessidades estudantis, a convivência e a universidade em geral – atua especialmente em contextos de conflitos evidentes no convívio estudantil;

- Trilhas de acompanhamento – Estudantes Indígenas e da Bolsa Permanência – Este projeto também foi idealizado e implementado pela Diretoria durante o ano de 2019 e tem por objetivo assegurar a regularidade do atendimento aos estudantes que são atendidos individualmente pela DAAD, sobretudo aqueles que são beneficiários de alguma forma de auxílio financeiro.

- Apoio aos colegiados de cursos
 - Reuniões com docentes e orientações individuais aos coordenadores de curso quanto ao manejo dos casos de estudantes com conflitos no contexto de ensino-aprendizagem e de demais questões oriundas de conflitos identitários;
 - Trabalhos em parceria junto de estudantes, docentes e familiares no contexto de sala de aula para mediação de conflitos;
 - Formação de docentes para atuação com estudantes com deficiência visual.

- Estruturação da metodologia de trabalho dos atendimentos sócio-pedagógicos da PRAE
 - Atendimentos individuais: implantação do serviço de escuta qualificada, atendimento no qual o estudante é atendido pela Diretoria em qualquer circunstância que ele entenda que necessite de amparo no contexto universitário. O objetivo do atendimento é traduzir as necessidades do estudante e realizar os encaminhamentos e mediações que se fizerem necessários no contexto estudantil;

- Implantação de atendimentos individuais voltados a questões relacionadas à violação de direitos, vulnerabilidade social, problemas de convivência na relação docente/ aluno entre outros.
 - Atendimentos em grupo: implantação de atendimento em grupo a estudantes, por questões contextuais e ou identitárias. Ex.: atendimento em grupo a

estudantes indígenas, atendimento por questões de assédio, dificuldade de convívio com colegas de turma, conflitos na relação docente/aluno.

- Trabalhos de atualização administrativa e regulamentação das novas pautas da gestão
 - Planejamento da estrutura da Página da Pró-Reitoria e elaboração de seus conteúdos;
 - Formulação do folder da PRAE;
 - Elaboração de Minuta de Criação de uma Ouvidoria de Diversidades – que está em fase de tramitação;
 - Elaboração de Minuta de Alteração da previsão de vagas para os estudantes indígenas na UEPG, visando assegurar a oferta de vagas em todos os cursos da Universidade, questão esta, que não era assegurada na resolução anterior, o que levava à não oferta de vagas por parte de alguns cursos, há alguns anos, na universidade. A respectiva minuta foi aprovada e a nova resolução está em vigência, sendo um importante ganho para os estudantes indígenas.

- Reestruturação na gestão da CUIA Local
 - Alteração na composição da CUIA Local para atender à estrutura administrativa da PRAE;
 - O trabalho da CUIA Local foi reestruturado, com a mudança de membros, retomada das reuniões e organização de sistemática de trabalho junto dos estudantes indígenas, a fim de garantir regularidade no acompanhamento e formação de vínculo com os mesmos;
 - Atuação na CUIA estadual: articulação local para uma participação assídua e colaborativa junto à CUIA Estadual, o que foi conquistado. Importante destacar que, na condição de membro representante da UEPG na CUIA Estadual, a PRAE foi convidada para atuar na coordenação colegiada da CUIA para a gestão 2020/2021 e que o convite não foi aceito devido à priorização das demandas da CUIA Local e da PRAE DAAD, por entender que o trabalho ainda se encontra em fase de implementação;

- A UEPG, através da DAAD, ficou responsável no âmbito do trabalho em articulação com a CUIA Estadual pelo Vestibular Indígena do Polo de Manoel Ribas no ano de 2019.
- Vestibular indígena – polo Manoel Ribas: trabalho de coordenação e execução logística e de recursos humanos do Vestibular Indígena – Polo de Manoel Ribas – nas duas etapas do ano de 2019.
- Aproximação ao movimento estudantil: foram realizadas diversas reuniões com os estudantes do movimento estudantil da UEPG, visando uma aproximação e formação de vínculos com as lideranças da Universidade. Deste trabalho diversas atividades puderam ser realizadas, em parceria com DCE e CAs e representação discente, mais recentemente. Destaca-se como resultado deste processo, para o ano de 2019 a atuação colaborativa da DAAD com os estudantes na matrícula presencial dos calouros UEPG e a atuação dos estudantes no planejamento e execução dos eventos de Acolhida aos Calouros, do ano de 2020, processo este que foi encampado pela Diretoria em articulação com a Pró-reitora;
- Ainda foram realizadas atividades como palestra sobre violência de gênero em parceria com a representação estudantil no Curso de Agronomia, neste ano de 2020, em processo de trabalho educativo de atendimento a caso de denúncia de assédio a calouros;
- O DCE, em parceria com a DAAD, encampou a Campanha de Combate de diferentes formas de preconceito e discriminação no ambiente universitário. Destaca-se que este trabalho foi interrompido pelo contexto da pandemia.
- Formação de parcerias com instituições da comunidade
 - Parceria com a APROAUT para o atendimento aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento – autismo, da UEPG.
 - Parceira com a APADEVI para atendimento aos estudantes com deficiência visual;
 - Parceria com o Tribunal de Justiça para realização das oficinas Papo de Homem e Maria nos Bairros, junto a estudantes dos cursos de graduação da UEPG, para trabalhar a questão de violência de gênero.

- Parceria com a Companhia Vida e Arte para realização de atividades teatrais na frente de trabalho de atuação contra a violência de gênero na UEPG.
- Parceria com o LAGEDIS para atuação conjunta na frente de trabalho de gênero na Universidade.
- Parceria com o Núcleo Educação para a Paz para a formação de lideranças estudantis para atuação com esta temática na UEPG.

- Trabalho em parceria com a Ouvidoria geral da UEPG
 - Atuação conjunta com a Ouvidoria em diversos casos de atendimento a estudantes da UEPG em situações de denúncia de assédio no contexto universitário.
 - Realização de trabalhos educativos coletivos voltados a temáticas afins às denúncias recebidas pela Ouvidoria.

- Trabalho em parceria com a Diretoria Acadêmica – PROGRAD: atuação conjunta com a Diretoria Acadêmica para o atendimento de demandas estudantis de natureza sócio-pedagógicas, com implicações diretas à matéria de trabalho da Diretoria Acadêmica – como abono de faltas; atestados médicos, acompanhamento educacional especializado, pedido de vistas ao instrumento de avaliação, entre outros.

- Trabalho em parceria com a Diretoria de Ensino – PROGRAD:
 - Atuação em colaboração com a respectiva diretoria, durante o ano de 2019, para o acompanhamento dos estudantes do Programa de Tutoria Discente;
 - Transição do PROTUDI para a DAAD neste ano de 2020.

- Trabalho em geral – parceria com a PROGRAD
 - Apoio e colaboração nas formaturas institucionais;
 - Apoio e colaboração na participação em feiras de profissões;
 - Trabalho de formação dos servidores da PRAE e PROGRAD voltado à humanização do atendimento ao estudante;

- Assessoria técnica à gestão da PROGRAD em demandas estudantis com interface nas questões sociais, familiares e de direitos dos estudantes da UEPG.
- Serviços de assessoria e apoio à gestão da PRAE
 - Elaboração de Minuta de alteração da Resolução da Política de Assistência Estudantil para inclusão de percentual de recursos para o financiamento da respectiva política na Universidade;
 - Elaboração de Minuta para alteração da resolução de cotas na Universidade;
 - Elaboração de relatórios para o Ministério Público e para o Conselho Estadual de Educação sobre a questão das cotas e direitos humanos na UEPG;
 - Participação nas atividades da comissão de constatação da condição de negro do candidato cotista na UEPG;
 - Elaboração de textos para divulgação do trabalho da PRAE para envio à CCOM;
 - Execução do atendimento social aos estudantes em situação de vulnerabilidade social no contexto da COVID-19, para administração e execução dos auxílios emergenciais;
 - Monitoramento dos processos de abertura de editais para isenção de taxa de vestibular, benefício de bolsa permanência e desconto e isenção do Restaurante Universitário;
 - Emissão de pareceres técnicos para auxílio na tomada de decisões de gestão em situações atípicas às demandas e rotinas de trabalho que exigiam conhecimentos técnicos na área de serviço social;
 - Elaboração de relatórios técnicos para instrução em vista da tomada de decisões institucionais.
 - Elaboração de relatório final de análise dos dados da pesquisa de perfil estudantil para análise da adoção da EaD na UEPG no contexto da pandemia, realizada pela PRAE em parceria com a Associação dos Pós-graduandos da UEPG e com a Representação Estudantil. O relatório apresentado pela Diretoria teve por objetivo instruir a PRAE, a Reitoria e o Conselho Universitário na tomada de decisões acerca da matéria.

- Envio de dados do perfil dos estudantes para a EaD no contexto da COVID-19 aos coordenadores e diretores de setor.
 - Guia do Estudante, Edição 2019/2020, a partir de uma proposta de inclusão linguística, os textos de introdução do manual trazem as saudações da Reitoria, PROGRAD e PRAE traduzidas para duas línguas indígenas, o Guarani e o Kaingang. A mesma ação se estendeu também para a divulgação do vestibular indígena de 2019, com textos e vídeos nas referidas línguas, que foram divulgados junto às aldeias indígenas do Paraná. A iniciativa dá visibilidade para os acadêmicos indígenas a partir de suas línguas, além de acolher de forma mais próxima estes discentes.
- Ações da PRAE no Período de abril a julho de 2020 – Contexto da Pandemia

Atendimento coordenado e sistemático de todos os estudantes indígenas da UEPG, para verificação da situação pessoal e social de cada um. Os povos indígenas são populações mais vulneráveis à COVID-19, por isso, foram eles os primeiros estudantes da UEPG a receberem o atendimento emergencial da PRAE. A verificação dos que desejavam retornar imediatamente às suas terras indígenas e que ainda se encontravam em Ponta Grossa, foi a primeira ação desenvolvida. Para este público, além do pagamento da bolsa auxílio mensal, foi destinado auxílio emergencial para o pagamento de passagens rodoviárias para a viabilização do transporte.

Foi ofertada alimentação, ainda, por meio de parceria com o Restaurante Universitário (RU), através da concessão de marmitas para o almoço e jantar nos primeiros dias de paralisação das atividades presenciais até o retorno às aldeias. Cabe ressaltar que a maioria dos estudantes indígenas fazem uso diário das refeições do RU durante o ano letivo e, portanto, neste contexto, necessitavam de atenção especial para sua segurança alimentar. A parceria com o RU foi de suma importância nesta ação emergencial.

Aos que não dispunham de transporte rodoviário comercial, para o retorno às suas terras indígenas, devido ao cancelamento do funcionamento das empresas de transporte na cidade, foi destinado transporte da UEPG para o deslocamento dos estudantes e de suas famílias. Um estudante foi transportado até Santa Catarina e

outros estudantes foram transportados até a Terra Indígena Mangueirinha, no Paraná. A atuação conjunta com a Pró-reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) e o pronto atendimento desta Pró-reitoria às solicitações da PRAE foi crucial para a efetivação deste trabalho.

Quanto à bolsa permanência, sublinha-se que, conforme art.7 da Resolução CA N° 095, de 17 de abril de 2017,

A bolsa permanência consiste em auxílio financeiro destinado a acadêmicos, regularmente matriculados na UEPG, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de assegurar a permanência do acadêmico na Instituição e o regular prosseguimento de seus estudos.

Na atualidade há 82 estudantes contempladas e contemplados, sendo que 20 estudantes recebem bolsa permanência que compõem o quadro efetivo de bolsas que a UEPG dispõe de forma oficial, ou seja, sem considerar o momento de exceção de pandemia.

O número de bolsa permanência tem crescido, desde o ano de 2017, momento de sua instalação na UEPG, como forma de contribuir para manutenção e permanência de estudantes que necessitam acessar esse auxílio financeiro.

Cabe destacar que a equipe da PRAE reconhece a importância da ampliação do quantitativo de bolsas entre os anos 2018 e 2019, tendo em vista que dobrou. Todavia, é necessário que a ampliação ainda ocorra, pois há número significativo de estudantes que participam do edital para concorrer à bolsa e assim, por vezes, tem-se uma demanda reprimida, a qual necessita de atendimento.

Por sua vez, dentre as e os 82 estudantes que recebem bolsa permanência, têm-se 62 bolsas que correspondem à ampliação do atendimento, considerando o contexto da pandemia. Tal ampliação pontual, teve como pressuposto a Resolução CA – N° 2020.61, que permitiu a destinação de recursos para atender demandas de estudantes que haviam ficado na lista de espera do edital PRAE nº 04/2020.

Como ação emergencial, não prevista de antemão no orçamento, é importante esclarecer que a sua concretização passa por diversos fatores burocráticos administrativos, aspecto que promoveu certa demora na liberação da verba para atender as e os estudantes contemplados com a bolsa permanência emergencial.

Assim, foi possível a liberação da bolsa para atendimentos de 62 estudantes somente em meados do mês de junho como forma de adiantamento da bolsa que receberiam no quinto dia útil de julho. Sendo que as outras parcelas da bolsa, passaram a seguir o fluxo de depósito sempre no quinto dia útil de cada mês.

No que tange à Casa do Estudante, a mesma, conforme art.1^a da Resolução UNIV N^o 037, de 17 de dezembro de 2015,

Destina-se exclusivamente a oferecer moradia temporária e gratuita aos estudantes de reconhecida carência de recursos financeiros, regularmente matriculados em cursos de graduação e de pós-graduação “Stricto sensu” da Instituição, portadores de diplomas de graduação e matriculados em outro curso de graduação e estudantes vinculados a convênios firmados pela Universidade, que atendam aos critérios estabelecidos no presente Regimento e devidamente selecionados em processo específico.

Uma ação de atualização dos cadastros dos estudantes residentes na casa teve início no mês de junho. Nesse processo, a equipe da PRAE recebeu denúncia de que havia estudantes mantendo vínculo empregatício e residindo na Casa do Estudante. A par da necessidade da constatação dessa denúncia, e também com a necessidade de atualizar cadastros dos estudantes, foi solicitado às e aos estudantes que ainda permaneciam na casa, que enviassem via SEI documentos comprobatórios para poder atestar a sua situação de residente na casa.

As informações de estudantes que apresentaram inconsistências foram averiguadas e investigadas, com a finalidade de fazer cumprir o regimento interno da casa e, especialmente, porque trata-se de um espaço público, que materializa ações de uma política pública, que deve ser conduzida de forma transparente zelando pelo princípio da igualdade e principalmente da equidade.

Estudantes que apresentaram informações inconsistentes foram contatados para conversar com equipe da PRAE e realizar esclarecimentos. Na medida em que ficou constatado vínculo empregatício, formal ou não, foi solicitado que diante de tal situação, que fere os princípios de permanência na casa, que tais discentes buscassem outro espaço de moradia. Porém a e o estudante teriam prazo satisfatório para realizar essa transição, sempre informando à equipe da PRAE quando da necessidade de maior prazo para tomar as devidas providências de saída da casa.

Durante o início do ano foram feitas reformas na casa do estudante, coordenadas pela PRECAM, para instalação de cozinha e lavanderia. Em seguida,

ação da Reitoria e da PRAE para equipar a cozinha e lavanderia. Durante o contexto da pandemia, em que o Restaurante Universitário se encontra fechado, a PRAE providenciou, junto ao Hospital Universitário, refeições para os moradores da casa, que são entregues pela equipe da PRECAM, e também já foi entregue cesta básica aos estudantes da casa.

No que se refere aos pedidos de auxílio para realização de atividades remotas, considerando a construção do diagnóstico realizado mediante busca ativa telefônica com estudantes da graduação e da pós-graduação, por meio de preenchimento de formulário via *Google Forms*, tem-se o seguinte panorama:

- Auxílio atividades remotas: *Notebook* (104); *Internet* (107); Laboratório (67); *Smartphone* (4).

Cabe pontuar que os contatos dos estudantes foram adquiridos em documentos da PRAE, considerando estudantes que são atendidas e atendidos pela Política de Assistência Estudantil, bem como discentes encaminhadas e encaminhados pela coordenação de curso e aquelas e aqueles que espontaneamente procuraram nossa equipe.

Dentre as ações realizadas pela PRAE no contexto da pandemia, destaca-se o auxílio emergencial, no valor de R\$125,00, repassados a estudantes que procuram nossa equipe. O auxílio é pago por meio da FAUEPG, depositado em conta do aluno, e os recursos financeiros são provenientes de doação da comunidade interna e externa da UEPG. O auxílio busca contribuir para a segurança de renda, tendo em vista o contexto de vulnerabilidade sócio-econômica vivenciado por estudantes. Já foram pagos 63 auxílios até a data de 28 de julho de 2020. Aliada à segurança de renda está a segurança alimentar com ações de entrega de cesta básica em situações em que discente relata cenário de privação alimentar. Desde o início do período de isolamento social devido ao contexto da pandemia, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis tem realizado atendimento de casos de estudantes em situação de insegurança alimentar. A entrega de cestas básicas tem sido feita no domicílio da/do estudante. A comunidade acadêmica tem acessado as informações do atendimento através de notas realizadas pela PRAE na sua página na internet e no seu perfil no *Facebook*. As cestas básicas são compradas com recursos financeiros provenientes de doação da comunidade interna e externa da UEPG, gerenciados

pela FAUEPG. Há também membros da comunidade interna e externa que doam cestas básicas diretamente à PRAE para distribuição aos estudantes. A equipe de motoristas da PROAD faz a entrega das cestas nas residências dos estudantes. No início, membros da própria equipe da PRAE também fizeram entregas, sendo que até o momento 21 estudantes já receberam cestas básicas.

A PRAE continua com seus atendimentos por meio da DAAD e Diretoria de Assistência estudantil (DAS), onde acolhe-se toda e qualquer demanda dos estudantes, bem como é realizado encaminhamentos a serviços específicos.

- Ações em parceria com o Escritório de Relações Internacionais (ERI)

Ações que visaram estreitar a comunicação com os discentes internacionais foram realizadas em parceria do ERI com a PRAE. Dentre essas destacam-se a tradução do Guia do Estudante para o espanhol e inglês e o atendimento conjunto ERI/PRAE durante a pandemia COVID-19. A permanência em um país estrangeiro tornou-se ainda mais desafiadora para discentes internacionais durante a pandemia. Por essa razão, a fim de suprir demandas específicas e monitorar as necessidades dos discentes internacionais regularmente matriculados na UEPG, foi criado um grupo de *WhatsApp* por meio do qual os discentes podem contatar diretamente a equipe do ERI. Esse meio de comunicação informal aproximou o ERI dos estudantes, que passaram a ter apoio direto e um meio de contato fácil para sanar eventuais dúvidas ou solicitar auxílio em eventuais necessidades. Quando necessário, o ERI encaminha as demandas para a PRAE relativas à Assistência Estudantil.

Além disto, visando o fortalecimento da comunicação, foi realizada a produção de material institucional informativo em idiomas estrangeiros. Para tanto, o ERI trabalhou em parceria com a Coordenadoria de Comunicação (CCOM) da UEPG na produção e tradução de textos para divulgação em materiais impressos e em vídeos institucionais. Foram produzidos folhetos institucionais em português, inglês e espanhol e também material informativo do Hospital Universitário em português e espanhol. Da parceria com a CCOM, resultou também a produção de vídeos institucionais em cinco línguas, quais sejam, português, língua brasileira de sinais (LIBRAS), inglês, espanhol e Guarani. A PRAE, juntamente com a CUIA, fez a

indicação do discente que fez a tradução e narração do vídeo em Guarani. Esses materiais são utilizados internamente como porta de entrada na UEPG para todo o contingente acadêmico, inclusive o internacional, bem como na divulgação de nossa instituição para delegações e visitantes estrangeiros e em contextos internacionais.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional, com cronograma

Além de manter e ampliar as atividades descritas anteriormente, mantendo a política de assistência estudantil e de ações afirmativas e diversidade, a PRAE visa estreitar a parceria com o Escritório de Relações Internacionais para o desenvolvimento das seguintes ações:

- Assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiros. Prazo: Novembro de 2020 a Abril de 2021;
- Implantação dos programas de apoio aos estudantes estrangeiros. Prazo: Novembro de 2020 a Abril de 2021.

9. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL (AGIPI)

Os dados enviados à Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na AGIPI foram Comunicação com a Sociedade e Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Na presente dimensão, considerando os segmentos agentes universitários e discentes, para a questão acesso da comunidade externa às informações acerca da produção tecnológica, obteve-se 53,45% e 59,68, nesta ordem, apontados como desconheço, não há ou insuficiente.

Para a questão acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica, considerando os segmentos agentes universitários, discentes e docentes, registrou-se, respectivamente, 54,66%, 53,68% e 55,78% como suficiente, muito boa ou excelente.

Por esta análise, percebeu-se que, para os questionamentos acerca do acesso da comunidade externa às informações sobre a produção tecnológica, destacou-se com maior percentual para a avaliação desconheço e insuficiente.

- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Nesta dimensão, para os segmentos discentes e docentes, referente à questão sobre bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, indicou-se, respectivamente, 65,82% e 60,27% como suficiente, muito boa ou excelente.

Quanto às questões ações acadêmico-administrativas de inovação ou iniciação tecnológica e ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, para o segmento docentes, obteve-se, nesta mesma ordem, o registro de 78,04% e 55,05% para suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando o exposto acima, a AGIPI informa o que se pede.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional, que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

A AGIPI tem buscado melhorar a comunicação com as comunidades interna e externa, o que resultou na efetivação do HUB de Inovação da UEPG, que resolverá parte significativa dos problemas apresentados, principalmente pela presença dos discentes e docentes neste espaço, e pelas parcerias que estão sendo efetivadas para a criação do Ecossistema.

10. ESCRITÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ERI)

Os dados enviados ao Escritório de Relações Internacionais (ERI) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada no ERI foi Políticas de atendimento aos Discentes e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos Discentes**

Na referida dimensão, considerando os segmentos discentes e docentes, para a questão assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro, apontou-se 67,27% e 63,53% como desconheço, não há ou insuficiente. Para a questão os programas de apoio aos estudantes estrangeiros, os docentes indicaram 66,51% e os discentes reportaram 66,89% como desconheço, não há ou insuficiente.

Observou-se que, para os dois questionamentos, os maiores percentuais foram indicados como desconheço, com, em média, 55,74% para os discentes, e 44,12% para os docentes.

Considerando o exposto acima, o ERI informou o que segue.

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Criação de canais de comunicação com a comunidade acadêmica e comunidade internacional
- *Website*: No início de 2019, o antigo site do ERI (<https://memoria.apps.uepg.br/eri/>) foi reformulado, e teve os conteúdos reorganizados, para tornar-se mais informativo e atrativo para a comunidade acadêmica e para os interessados na área internacional da UEPG. Em 2020, com a mudança para a plataforma www2, um novo site foi inteiramente criado (<https://www2.uepg.br/eri/>), com conteúdo e orientação para discentes e docentes da UEPG. As informações do site estão em duas línguas estrangeiras – espanhol e inglês. A possibilidade de manter o *site* em outros dois idiomas

ampliou o público, tornando a informação acessível a docentes e discentes internacionais interessados na UEPG.

- Novas redes sociais: Em 2019, a já existente página do ERI no *Facebook* foi repaginada, reforçando a identidade visual do ERI por meio do novo logotipo do Escritório. Passou-se a alimentar com conteúdo e divulgações periodicamente, ampliando a popularidade do Escritório e estreitando laços com a comunidade. Recentemente, foi criado o perfil no *Instagram*, a fim de gerar maior visibilidade ao ERI.
- Novas formas de acesso à informação sobre bolsas, oportunidades internacionais e editais: Buscando informar e oportunizar cada vez mais aos discentes, docentes e funcionários a experiência internacional, passou-se a consultar websites de agências de fomento nacional e internacional em busca de editais e oportunidades de bolsas de estudo para docentes e discentes. Essas oportunidades são publicadas semanalmente no *tag* ‘novidades” do *website* do ERI e também nas redes sociais do ERI;
- Criação de identidade visual para o ERI: Para unificar a comunicação do Escritório Internacional em materiais, redes sociais e website, a partir de novo logotipo criado pela CCOM, o ERI desenvolveu, em 2019, nova identidade visual, com novo slogan (“Um mundo de oportunidades”), cores e padrões, que agora são utilizados na divulgação do Escritório no meio internacional e na comunidade acadêmica da UEPG. Dessa forma, além de alicerçar a marca do ERI UEPG, aprimora-se a identificação com o Escritório;
- Ampliação da comunicação em Idiomas estrangeiros (Espanhol e Inglês): A partir de 2019, o ERI aprimorou seu atendimento em duas línguas estrangeiras: espanhol e inglês. Essa ação trouxe benefício à internacionalização, fortalecendo a comunicação e contato com instituições e discentes interessados na UEPG, discentes internacionais em mobilidade na UEPG e visitantes estrangeiros.
- Estagiárias PROEX: Em 2019, o ERI passou a ter em seu quadro de auxiliares duas bolsistas PROEX em conjunto com o CLEC. Trata-se de uma aluna do Curso de Letras Espanhol e uma do Curso de Letras Inglês. As estagiárias podem aprender e vivenciam as atividades de um escritório internacional e desenvolvem o idioma que estudam na graduação, por meio de contato diário

com a segunda língua, falando, escrevendo e traduzindo material informativo do ERI e da UEPG. O Escritório beneficiou-se ao ampliar o quadro de integrantes para melhor desenvolvimento de suas atividades e por agora contar com pessoal capacitado para recepção e comunicação com estrangeiros.

- Produção de material informativo em idioma estrangeiro: Passou-se a auxiliar a CCOM na produção e tradução de textos para materiais impressos e vídeos institucionais. Foram produzidos folders institucionais da UEPG e do Hospital Universitário em português, inglês e espanhol. Também foram produzidos vídeos de divulgação da UEPG em 4 línguas: português, inglês, espanhol e guarani (<https://www2.uepg.br/eri/videos/>). Esses materiais são utilizados na divulgação internacional da UEPG, sendo entregues e exibidos em viagens internacionais realizadas por membros da comunidade acadêmica da UEPG ou para visitantes estrangeiros na Universidade.
- Fortalecimento de parcerias com diversos setores da UEPG:
 - CLEC e PROPESP: Oferecimento semestral de prova de proficiência em leitura nas línguas espanhola, francesa e inglesa para os Programas de Pós-Graduação da UEPG e também para discentes de outras instituições.
 - PARANÁ FALA IDIOMAS: Criação de novo website para as três línguas que compõem o PFI na UEPG (<https://www2.uepg.br/parana-fala-idiomas/>).
 - PROPESP e PARANÁ FALA INGLÊS: Apoio ao oferecimento do primeiro curso de inglês como meio de instrução (EMI) aos docentes da UEPG (<https://portal.uepg.br/noticias.php?id=15461>). Essa ação de internacionalização em casa foi o primeiro passo para internacionalizar o currículo da graduação e da pós-graduação e atrair discentes internacionais para os cursos da UEPG <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10157084274402976&set=gm.2378286189126315&type=3&theater>.
 - PRAE: Ampliação ao atendimento aos discentes internacionais: (a) isenção das taxas do Restaurante Universitário. (b) A partir de 2019, procedeu-se à tradução do guia do estudante para espanhol e inglês (atividade em andamento). (c) Atendimento durante a pandemia COVID-19.

- PROGRAD: A partir de 2019, procedeu-se à revisão do português e tradução do novo Catálogo de Cursos da UEPG para espanhol e inglês (atividade em andamento).
- CCOM: Criação e produção de materiais informativos da UEPG: logotipos, cartões de visita padronizados para docentes, vídeos institucionais em 4 línguas, folders informativos em português, espanhol e inglês.
- INTERMIG: Reunião com a coordenadora, docente Luísa Kamisnki, para discussão e prospecção de atividades conjuntas para acolhida e atendimento aos discentes internacionais. Divulgação do trabalho e canais de contato do INTERMIG no site e mídias sociais do ERI.
- FAUEPG: Reforma da antiga casa-sede da FAUEPG para abrigar a Casa Internacional I, um espaço para receber docentes e pesquisadores internacionais na UEPG (em andamento).
- PROPLAN: Projeto da Casa Internacional II, no prédio do antigo Centro de Inclusão Digital, localizado no Campus Uvaranas. Esse será outro espaço para receber docentes e pesquisadores internacionais na UEPG (em andamento).
- PROPESP: Parceria na coleta de informações de discentes internacionais cursando pós-graduação na UEPG.
- CLEC: Parceria para projeto da Escola de Línguas e Culturas da UEPG (ELINC)
 - o prédio onde a ELINC funcionará está em reforma.
- Transferência do espaço do ERI do prédio do PDE para o saguão da Reitoria: Essa ação permitiu que o Escritório Internacional tivesse mais visibilidade, uma vez que agora está localizado em ambiente de maior circulação e fácil acesso; aproximou-o da comunidade acadêmica e o tornou mais visível a discentes, docentes, funcionários e visitantes. A proximidade com o Gabinete da Reitoria, PRAE e demais pró-reitorias otimizou o tempo, facilitou e agilizou trâmites de documentos e processos. O contato entre a equipe do ERI e demais setores foi beneficiado pela proximidade.
- Mesa de divulgação de folders e brochuras: O ERI recebe, por correio e em visitas e viagens, material de divulgação de oportunidades em instituições estrangeiras. Sem ter um meio eficaz de distribuição, muitas vezes esse material se perdia ou ficava restrito ao ERI, sendo pouco útil para a comunidade

acadêmica. Foram instalados ao lado da porta do ERI mural, mesa e um banner do Escritório, colocando em destaque oportunidades internacionais, chamando a atenção dos passantes para a presença do Escritório e permitindo que a divulgação do trabalho do ERI fosse ampliada. Percebeu-se que essa ação propiciou aumento no número de visitas ao ERI de discentes e docentes interessados na internacionalização.

- Criação de GT de Internacionalização: Em 2019, foi criado o GT de internacionalização para discutir, propor e definir as políticas de internacionalização da UEPG.
- Ações na Comunidade Interna
 - Apoio a docentes que viajam ao exterior: O ERI passou a apoiar docentes em viagem, oferecendo cartões de visita personalizados em três idiomas; disponibilização de material informativo da UEPG, em papel e em *pendrive* (em português, inglês e espanhol) entre outros materiais sobre o Paraná e o Sul do Brasil, para serem utilizados como *souvenirs* em viagens e visitas a instituições internacionais. Essa ação contribui para a promoção da UEPG internacionalmente.
 - Participação em eventos internos da UEPG: O Escritório era pouco conhecido pela comunidade acadêmica e suas funções e serviços oferecidos eram pouco divulgados. Como forma de ampliar o contato e estreitar laços com docentes e acadêmicos, em 2020 o ERI passou a integrar eventos como a Acolhida aos Calouros, divulgando seu papel e oportunidades aos discentes. Também se tem participado de reuniões de colegiado para aumentar a troca de informações, alinhar o trabalho do ERI às demandas dos cursos no que tange à internacionalização e oferecer auxílio divulgando o trabalho do Escritório na UEPG.
 - Divulgação e transmissão de oportunidades internacionais à comunidade acadêmica da UEPG: O ERI divulga periodicamente para os Setores da UEPG, via e-mail, novas oportunidades internacionais. Essa prática fortalece a comunicação interna ERI-universidade e possibilita a circulação de informação até então centrada apenas no Escritório Internacional. Essas oportunidades são enviadas ao ERI e divulgadas em seu site e mídias sociais. (<https://www2.uepg.br/eri/novidades/>)

- Ações junto a discentes internacionais:
 - Estreitamento de contato com discentes internacionais: Até então, o contato com discentes internacionais ocorria com maior efetividade com estudantes da graduação inscritos no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional (PROMEI). Até 2018, O ERI não tomava conhecimento dos discentes internacionais que chegavam na UEPG para cursar pós-graduação. Esses discentes, bem como os docentes e cursos aos quais estavam ligados, procuravam o ERI somente quando havia algum problema a ser resolvido. Desde 2018, o ERI buscou estreitar o relacionamento com a PROPESP: foi criada, junto à PROPESP-DPG, uma parceria para ampliar o recebimento de dados de discentes internacionais da pós-graduação. Essas informações permitiram criar um Grupo de WhatsApp com todos os discentes internacionais regularmente matriculados em cursos da UEPG. Esse meio de comunicação informal aproximou o ERI e os estudantes, que passaram a ter um contato direto e fácil em caso de dúvidas ou necessidades;
 - Isenção das taxas do RU para discentes internacionais.
 - Monitoramento periódico das necessidades dos discentes internacionais durante a Pandemia da COVID-19 (ação conjunta com a PRAE): Em meio à pandemia da COVID-19, a experiência de estar em um país estrangeiro pode ser ainda mais desafiadora. Com essa plataforma de contato direto com os estudantes, é possível, através do grupo de WhatsApp, acompanhar as necessidades dos discentes e auxiliá-los com maior frequência e efetividade.
- Criação de material informativo sobre a UEPG para comunidade externa: Páginas na Wikipédia em inglês e espanhol - Além do website do ERI, e das páginas em espanhol e em inglês, dos materiais produzidos em parceria com a CCOM e com a PRAE, informações sobre a UEPG passaram a ser divulgadas internacionalmente através da criação de páginas na Wikipédia em inglês e espanhol (dados atualizados obtidos junto à PROPLAN) (https://en.wikipedia.org/wiki/State_University_of_Ponta_Grossa; https://es.qwe.wiki/wiki/State_University_of_Ponta_Grossa).
- Atualização de página na Wikipédia em português: A página Wikipedia sobre a UEPG, já existente em português, foi analisada para ter suas informações

atualizadas e alinhadas com as informações contidas nas páginas em inglês e espanhol

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Estadual_de_Ponta_Grossa).

- Ações que serão realizadas pelo seu órgão a partir dos resultados da avaliação institucional
- Manutenção e aprimoramento de todas as atividades implementadas a partir de setembro de 2018;
- Programa de Acolhida ao Internacional: atualmente, o ERI não possui nenhum programa de acolhida ao estrangeiro. Como incentivo e aprimoramento da internacionalização da UEPG, propõe-se um projeto de acolhida ao visitante: o Programa de Acolhida ao Internacional. Esse Programa será realizado em parceria com a PRAE, e consiste em diferentes iniciativas, dentre as quais destacam-se:
 - Criação de plataforma de contato entre visitantes e discentes internacionais e comunidade acadêmica: essa plataforma possibilitará o contato online entre aqueles que visitam a universidade e os membros da comunidade acadêmica da UEPG que desejem contribuir para a internacionalização da instituição, oferecendo acolhida ou auxílio para visitantes. Essa acolhida poderá ocorrer por um curto período de tempo, como para participantes de eventos, por exemplo. Pode também ter duração de seis meses a um ano, oferecendo acolhida de hospedagem para estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros que desenvolvem atividades na UEPG. A conexão entre visitante e anfitrião será efetivada por meio de plataforma a ser criada no *site* do ERI, em que os interessados em oferecer acolhida ou encontrar um anfitrião deverão preencher um formulário com suas principais informações. Uma vez publicadas, podem ser consultadas pelos interessados. Os membros da comunidade acadêmica da UEPG que desejarem fazer parte do projeto podem oferecer estadia em suas casas ou poderão oferecer apenas suporte e orientações para possíveis dúvidas que o visitante estrangeiro venha a ter. Para tanto, sugerem-se duas categorias:
 - » Amigo anfitrião – O anfitrião recebe o visitante estrangeiro em sua casa. Será possível definir o que estará incluso na hospedagem, como refeições e tipo da

acomodação. Pode-se cobrar um valor de aluguel, que deverá ser definido e acordado com o visitante.

- » Amigo Guia – Nessa categoria, o participante disponibiliza-se a guiar o visitante, por meio de informações e instruções necessárias para sua chegada e permanência, durante todo o período em que o visitante estiver em Ponta Grossa com vínculo junto à UEPG. As atividades desta categoria serão desenvolvidas em conjunto com a PRAE, que fornecerá informações, treinamento e certificação aos participantes.
- Eventos semestrais: além dessas duas categorias de acolhida disponíveis à participação da comunidade acadêmica, o ERI, firmando parcerias, deverá, sob este Programa, desenvolver atividades periódicas para acolhida e ambientação de discentes internacionais na UEPG.
 - Ciclo de Eventos semestrais de acolhida e ambientação dos estrangeiros. Será firmada parceria com o Intermig (Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos), PLA (Português como Língua Adicional), CLEC-UEPG, Paraná Fala Idiomas, PRAE, PROGRAD e PROPESP para desenvolvimento dessas ações.
 - Programa de Acolhida ao Internacional: será uma plataforma de contato entre os interessados – amigo e visitante – e, dentre outras ações, oferecerá um programa de acolhida efetivo aos visitantes e proporcionará convívio entre os visitantes e a comunidade. Essa ação favorece o intercâmbio cultural, contato com outras línguas e criação de vínculos internacionais. Pretende-se finalizar e colocar o programa em funcionamento no segundo semestre de 2021;
 - Escola de línguas e Culturas da UEPG (ELINC) – em parceria com o CLEC, pretende-se inaugurar a ELINC em 2021.
 - Inauguração das duas casas internacionais para acolhida de docentes e pesquisadores estrangeiros: A UEPG recebe, anualmente, diversos docentes pesquisadores para eventos e para ministrar classes na instituição. Visando fortalecer a internacionalização da UEPG, tornar a universidade uma opção mais atrativa aos docentes internacionais e aprimorar as iniciativas de acolhida, duas casas estão em desenvolvimento: Casa da FAUEPG, com capacidade para 8 pessoas e Casa no Campus Uvaranas. Essas casas de acolhida contarão com camas, banheiros, cozinha e o que mais for necessário à estadia, conforto e bem-estar desses profissionais, o que agregará valor à experiência internacional na

UEPG e à imagem da nossa instituição. Ambas serão administradas pelo ERI, a casa da FAUEPG tem previsão para começar a funcionar no primeiro semestre de 2021, já a casa do campus Uvaranas ainda não possui data prevista. Pretende-se que ambas as casas estejam em pleno funcionamento até o segundo semestre de 2022.

- Projeto de Casa do Estudante com vagas exclusivas para aluno Internacional;
- Criação da “A UEPG no Mundo” e “O Mundo na UEPG”: essa ação possibilitará dar visibilidade aos discentes internacionais, docentes e acadêmicos da UEPG que desenvolvem atividades no exterior. Pretende-se criar no site do ERI um ambiente de divulgação de atividades desenvolvidas por discentes e docentes internacionais na UEPG. Também buscar-se-á divulgar a mobilidade docente e estudantil através de relatos de quem viajou ao exterior para pesquisa, estudos ou estágio. Através de textos, fotos e vídeos no site e redes sociais do ERI. Será “A UEPG no mundo” e “O mundo na UEPG”. Experiências e conquistas internacionais de egressos também terão espaço nas publicações. Busca-se, com essa ação, valorizar a comunidade que vivencia experiências internacionais, divulgar e promover as vantagens e a importância da internacionalização da UEPG.
- Em parceria com o HU: criação de curso online de português para estrangeiros.
- Em parceria com a PROGRAD: Definição de número de vagas em cursos de graduação disponíveis para discentes estrangeiros, com datas específicas para lançamento de edital. Definição de vagas a serem oferecidas para discentes internacionais e publicação de editais para mobilidade nacional.
- Criação de Grupo de Estudo de Políticas Linguísticas: com o objetivo de propor as políticas linguísticas da UEPG. Em parceria com as Pró-reitorias (PROGRAD; PROPESP; PRAE, CLEC e PFI).

11. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (NTI)

Os dados enviados ao Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas no NTI foram Comunicação com a Sociedade, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Organização e Gestão Institucional e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

O item página da internet da UEPG apresentou, no segmento agentes universitários, mais de 47% de avaliação muito boa e excelente, e 36% suficiente. No segmento discentes, acima de 52% muito boa e excelente, e 32% suficiente. No segmento docentes, próximo de 40% muito boa e excelente, e 35% suficiente.

O item a respeito do e-mail institucional, no segmento agentes universitários, os resultados foram próximos de 37% para muito boa e excelente, e 37% suficiente. No segmento discentes, próximo de 35% para muito boa e excelente e 31% suficiente. No segmento docentes, 37% para muito boa e excelente e 31% para suficiente.

O item a respeito do sistema Acadêmico Online, no segmento discentes, apresentou próximo de 55% para muito boa e excelente e 31% suficiente, e no segmento docentes 7% para muito boa e excelente e 7% para suficiente (contra cerca de 10% desconheço, não há ou insuficiente).

Considerando o exposto acima, o NTI informou o que segue.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Realizou-se a reformulação completa do portal da UEPG (www.uepg.br), em conjunto com análises de objetivo junto à Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM) e Reitoria, tendo seu lançamento ocorrido no ano de 2019;
 - Fez-se a migração e integração para nova plataforma, *GSuite (Gmail)*, graças a convênio firmado com a empresa Google, proporcionando o uso de uma

ferramenta em constante desenvolvimento e atualização pela multinacional. Tal ação proporciona as seguintes melhorias imediatas, como cota de uso por usuário sem limites (anteriormente era necessário limitar o espaço destinado à caixa de *e-mail*), integração com agenda, área de compartilhamento de arquivos em nuvem, dentre outros.

- Ações que estão sendo realizadas, e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Entendendo que, não apenas o portal principal, mas todas as unidades e ações da instituição devem fornecer acesso facilitado e organizado, empreendeu-se um esforço contínuo para migração/ criação de sites para todas as unidades administrativas, e também pedagógicas (quando solicitadas) para plataforma padronizada, totalizando um total estimado de 400 *sites*. No momento, estão sendo finalizados 48 *sites* para os colegiados, além das pró-reitorias, e outros 30 já entregues;
 - Análise e contínua avaliação da solução adotada para integração com sistemas da instituição.
- Ações que serão realizadas, a partir dos resultados da avaliação institucional
 - Continuidade no trabalho de padronização dos *sites*, implementação de integrações entre sistemas e *sites*, desenvolvimento de novas soluções para gestão do conteúdo destinado à comunicação com a sociedade e comunidade universitária;
 - Monitoramento contínuo da solução em relação à satisfação e atendimento dos usuários e processos da instituição.
- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

O item a respeito do sistema de gestão dos acadêmicos de iniciação científica foi avaliado pelo segmento agentes universitários com aproximadamente 13% como

suficiente, muito boa e excelente, contra 5% desconheço, não há ou insuficiente. Por parte dos discentes, 15% para suficiente, muito boa e excelente. Dos docentes, 27% para muito boa e excelente, e 34% para suficiente; isto não permitiu uma compreensão real do resultado, levando a considerar uma aceitação de 2/3 da comunidade respondente.

Os itens referentes ao Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) são de responsabilidade do NUTEAD, pois estão relacionados a questões pedagógicas mantidas por esta unidade em relação à solução implantada.

Pode-se responder às análises, com base nas ações que o NTI possui em relação a soluções AVA na instituição.

Considerando o exposto acima, o NTI informou o que segue.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Identificou-se a necessidade de reescrever os sistemas de gestão de pesquisa (que contemplam a iniciação científica), a fim de integrar da melhor forma com os sistemas de graduação e extensão, além de proporcionar melhor experiência ao usuário. Porém, a relação de demandas e prioridades da instituição *versus* pessoal de desenvolvimento não permitiu iniciar o projeto;
 - Migração de suporte e manutenção da infraestrutura de servidores e telecomunicação que sustenta o sistema AVA (Moodle), utilizado pela NUTEAD. Anteriormente, este serviço era realizado pela equipe técnica do NUTEAD. A partir do repasse destas ações para o NTI, tal equipe pôde se concentrar em melhorar a solução AVA no tocante pedagógico, ficando ao encargo do NTI a garantia da disponibilidade e performance do sistema.
- Ações que estão sendo, e que serão realizadas, e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Planeja-se a implementação de modelos de contratação de pessoal que auxilie o desenvolvimento de novas soluções, o que atenderá diversos sistemas, incluindo o de gestão da iniciação científica;

- Estreitou-se a comunicação com o NUTEAD, para melhor integrar pontos necessários de sistemas e fornecer suporte no formato consultoria para o desenvolvimento da sua equipe técnica.

- **Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional**

O item a respeito do sistema de registro acadêmico, apresentou performance similar nos segmentos docentes e discentes, na faixa de 45% para muito boa e excelente, e 32% para suficiente.

Considerando o exposto acima, o NTI informou o que segue.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Registro acadêmico é um termo amplo que leva a um entendimento diverso. O NTI considera o termo como a totalidade de funções dos sistemas acadêmicos de graduação que contemplam "registros": matrículas, frequências e notas. Em relação às matrículas, foi implementado um modelo novo, totalmente *online* (por meio digital – *internet*) para a entrada dos acadêmicos de graduação. Tal reformulação foi realizada por um projeto de oito meses em conjunto com a PROGRAD.
- Ações que estão sendo realizadas, e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Em relação aos demais itens de “registro”, citados no item anterior, e também na totalidade do sistema de gestão acadêmica, iniciou-se a migração para uma nova plataforma, padronizada em relação à tecnologia no âmbito do NTI. Tal ação, além da modernização do sistema, permitirá a melhoria de diversos pontos de uso e também de maior abrangência em conformidade com os processos de gestão acadêmica da graduação.

- Ações que serão realizadas, a partir dos resultados da avaliação institucional

- Tendo em vista que a migração de sistema de alta complexidade e volume de funcionalidades, em relação ao número reduzido de profissionais que podem ser alocados no projeto, estima-se que, nos próximos 2 (dois) anos, esta ação será realizada, também com a inserção de novos sistemas complementares em mídias modernas.

12. NÚCLEO DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (NUTEAD)

Os dados enviados ao Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas no NUTEAD foram “Comunicação com a Sociedade”, “Organização e Gestão Institucional”, “Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão” e “Atendimento aos Discentes” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Nos segmentos agentes universitários, discentes e docentes, na dimensão acima mencionada, para a questão a página da internet da UEPG, obteve-se uma média de 81,51% de avaliações consideradas suficiente, muito boa ou excelente, com predominância de, em média 34,78% suficiente.

Quanto à questão o acesso da comunidade externa às informações acerca dos cursos ofertados, para os referidos segmentos, avaliou-se, em média, 73,12% como suficiente, muito boa ou excelente. Para a questão o acesso da comunidade interna às informações acerca dos cursos ofertados, os segmentos discentes e docentes indicaram, em média, 80,08% como suficiente, muito boa ou excelente.

Para a questão os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc.), os segmentos agentes universitários, discentes e docentes indicaram, em média 61,98% como suficiente, muito boa ou excelente, com maioria média de 32,66% para suficiente.

Considerando o exposto acima, o NUTEAD informou o que segue.

- Ações já realizadas que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Atualização dos servidores, melhorando a capacidade de carga dos servidores relacionados aos Ambientes Virtuais Acadêmicos (AVAs);

- Aprimoramento da comunicação por e-mail, através de *templates* e redes sociais como Facebook, Instagram e Portal NUTEAD;
 - Aumento do uso das redes sociais (divulgação de cursos, informativos e como canal de suporte) e divulgação de notícias do Portal NUTEAD;
 - Desenvolvimento de sistema de *e-mail* que notifica discentes inativos no AVA de Graduação.
-
- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiência de usuário;
 - Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface (exemplo: mapa de calor no Portal NUTEAD para indicativo dos conteúdos mais acessados);
 - Aumento de oferta de cursos de extensão ao público interno e externo à UEPG;
 - Divulgação de oferta de Cursos de formação para tutores e para docentes da EaD;
 - Produção e disponibilização de tutoriais para colaborar com as atividades docentes ao fazer uso de ferramentas digitais;
 - Criação de canal específico do Portal de Comunicação Ensino Remoto, acessível (<https://ead.uepg.br/remoto>).
 - Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional
 - Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiência do usuário;
 - Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface (Exemplo: mapa de calor no portal para indicativo dos conteúdos mais acessados);
 - Acompanhamento e aperfeiçoamento da comunicação, já em andamento;

- Avaliação a análise permanente dos processos e dos resultados das atividades realizadas e em andamento, considerando as proposições das equipes atuantes no âmbito do NUTEAD, bem como os instrumentos avaliativos internos, dos cursos em andamento e institucional;
- Redirecionamento das ações a partir dos resultados analisados das avaliações.

- **Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional**

Nesta dimensão, para os segmentos docentes e discentes, a questão o sistema de registro acadêmico, foi avaliada com uma média de 82,13% como suficiente, muito boa ou excelente, com maioria de 34,47% para suficiente.

Para a pergunta a gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de tutores a distância para atender os cursos EaD, os docentes e discentes avaliaram, com média de 69,45%, como suficiente, muito boa ou excelente.

Já para questão a gestão institucional tem permitido/ possibilitado que a quantidade de tutores presenciais para atender os cursos EaD, 75,73% dos discentes avaliaram como suficiente, muito boa ou excelente, enquanto os 51,69% dos docentes avaliaram como desconheço, não há ou insuficiente.

Considerando o exposto acima, o NUTEAD informou o que segue.

- Ações já realizadas que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Atualização das interfaces de *login* do AVA e Portal NUTEAD;
 - A gestão institucional tem permitido e possibilitado, conforme normativas do Convênio CAPES, a quantidade de tutores presenciais e online para atender aos cursos EaD;
 - Atualização dos servidores, melhorando a capacidade de carga dos servidores relacionados aos AVAs;
 - Aprimoramento da comunicação por *e-mail*, através de *templates*.

- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Manutenção da quantidade de tutores e da função do Coordenador de Tutoria para colaborar com as atividades pedagógicas próprias da Educação a Distância, conforme normativas reguladas pela CAPES;
 - Reuniões regulares para orientação e esclarecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades na EaD;
 - Atualização de materiais didáticos-pedagógicos no AVA;
 - Produção de *E-books* interativos e disponibilizados no AVA;
 - Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiência de usuário;
 - Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface.
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional
 - Manutenção da quantidade de tutores, assim como da função do Coordenador de Tutoria, conforme normativas do Convênio CAPES, para colaborar com as atividades pedagógicas e realização de atividades formativas junto aos tutores para aprimoramento das ações educativas de mediação com os estudantes;
 - Continuidade das reuniões de orientações e formação de docentes para o trabalho na EaD;
 - Elaboração do processo de avaliação interna destinada a docentes formadores e tutores atuantes na EaD;
 - Revisão do Projeto Político Pedagógico do NUTEAD;
 - Prosseguimento da oferta de Cursos Formativos para tutores e docentes da EaD.
- **Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na presente dimensão, nas perguntas a respeito da plataforma de aprendizagem virtual, os docentes e os discentes avaliaram, com média de 91,10%, como suficiente, muito boa ou excelente.

Com relação às questões referentes ao material didático (acessibilidade, atualização, organização de conteúdo, estruturação em linguagem dialógica) e bibliografia e sites complementares, os docentes e discentes avaliaram, com média de 90,02%, como suficiente, muito boa ou excelente.

Quanto às avaliações (avaliação presencial, avaliações articuladas de modo a promover aprendizado do aluno), os docentes e os discentes apontaram, em média, 87,85% como suficiente, muito boa ou excelente.

Para as perguntas a respeito da comunicação do aluno com docentes, tutores e equipe de apoio da graduação a distância (telefones de contato, locais e datas de provas, respostas a dúvidas e orientações sobre o estudo, formas e acessibilidade de plataformas de contato e interação), os discentes avaliaram com média de 83% para suficiente, muito boa ou excelente, e os docentes avaliaram com média de 90,22% para suficiente, muito boa ou excelente.

A respeito dos tutores (modelo de tutoria) e docentes formadores (quantidade e disponibilidade para atendimento), os discentes indicaram, em média, 85,15% como suficiente, muito boa ou excelente. Para as mesmas questões, 79,74% dos docentes indicaram, em média, suficiente, muito boa ou excelente.

Na pergunta o detalhamento de competências cognitivas, habilidades e atitudes que o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação, os docentes apontaram 92,24% como suficiente, muito boa ou excelente, e os discentes indicaram 91,43% como suficiente, muito boa ou excelente.

Considerando o exposto acima, o NUTEAD informou o que segue.

- Ações já realizadas que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Atualização dos servidores, melhorando a capacidade de carga dos servidores relacionados aos AVAs dos Cursos ofertados pelo NUTEAD;
 - Aprimoramento da comunicação por *e-mail*, através de *templates*;

- Aumento do uso das redes sociais (divulgação de cursos, informativos e como canal de suporte) e notícias do portal;
- Desenvolvimento de sistema de *e-mail* que notifica discentes inativos no AVA de Graduação.
- Transmissões de eventos em tempo real com a disponibilização de *links* para futuro acesso do estudante, que pode computar a participação em sua carga horária complementar, no curso de origem. Em 2019, houve a participação do NUTEAD em diversos eventos e a transmissão de eventos como: 32º Festival Universitário da Canção, 47º Festival Nacional de Teatro, COPELIC – 12º Fórum das Licenciaturas da UEPG, Feira Paraná Ponta Grossa 2019, XXVI – Semana de Educação e II Semana Acadêmica de Pedagogia EaD, 2º Feirão de Qualificação, Emprego e Renda, Ponta Grossa Narra – Congresso de Educação promovido pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Outros tipos de eventos que também foram transmitidos e podem ser citados foram: qualificações e defesas de dissertações de mestrado, teses de doutorado e palestras com temáticas originadas dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPG. Em relação a essas palestras, citam-se: Evasão na EAD: Desafios e Perspectivas - Palestrante: Maria Luiza Furlan Costa; Apresentação de pôster - discentes do Programa de Pós-graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental (PPG-ESA / DENGE-SECATE e *University of Louisiana Lafayette*) – Profa. Giovana Wiecheteck;
- Os problemas surgidos nos cursos são solucionados a partir do atendimento rápido oferecido pela equipe de suporte técnico. Quando necessário, são destinados aos coordenadores de curso e coordenadores de tutoria, para encaminhamentos de ações junto à equipe de docentes formadores e tutores.
- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
- Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiência de usuário;
- Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface;

- Aumento de oferta de cursos de extensão ao público interno e externo à UEPG;
 - Transmissões de eventos em tempo real com a disponibilização de links para futuro acesso do estudante que poderá computar a participação em sua carga horária complementar. São exemplos: palestras, atividades de projeto de extensão em tempo de pandemia, ciclos e encontros virtuais planejados por docentes da UEPG e encaminhados via sistema da PROEX para emissão de certificados aos participantes;
 - Produção de *e-books* interativos disponibilizados no AVA;
 - Produção e disponibilização de tutoriais para colaborar com as atividades discentes ao fazer uso de ferramentas digitais;
 - Criação de canal específico do Portal de Comunicação Ensino Remoto, acessível (<https://ead.uepg.br/remoto>).
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional
- Reformulação dos sistemas de inscrição, melhorando a experiência do usuário;
 - Pesquisa de comportamento de usuário para aplicar otimizações na interface;
 - Manutenção da qualidade dos cursos ofertados nos diferentes segmentos;
 - Aumento de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, conforme previsão em plano de trabalho junto ao Convênio CAPES;
 - Aumento de oferta de cursos de extensão ao público interno e externo à UEPG;
 - Encaminhamento de soluções às dificuldades apresentadas pelos estudantes inseridos nos diversos cursos, a partir do atendimento ágil oferecido pela equipe de suporte técnico. Quando necessário, acionar coordenadores de curso e coordenadores de tutoria, para tomada de ações junto à equipe de docentes formadores e/ ou tutores.
- **Eixo 3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes**

Quanto a esta dimensão, considerando as questões referentes à coordenação dos cursos de graduação a distância (EaD) e à coordenação dos cursos de pós-graduação lato sensu EaD, o segmento docentes avaliou com média de 87,49% como suficiente, muito boa ou excelente, com maioria de 42,52% (média) para muito boa. Para as mesmas perguntas, o segmento discentes avaliou a coordenação dos cursos de graduação EaD e pós-graduação lato sensu EaD com média de 81,37% como suficiente, muito boa ou excelente, preponderância média de 33,96% para muito boa.

Para as questões referentes aos cursos de graduação a distância (EaD) e aos cursos de pós-graduação lato sensu EaD de modo geral, o segmento docentes apontou, em média, 78,53% como suficiente, muito boa ou excelente, com predominância de 37,19% (média) para muito boa. Considerando o segmento discentes, as mesmas perguntas foram avaliadas com média de 78,42% como suficiente, muito boa ou excelente, com média de 30,74% para suficiente e 31,32% para muito boa.

Considerando o exposto acima, o NUTEAD informou o que segue.

- Ações já realizadas que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Desenvolvimento de sistema de *e-mail* que notifica discentes inativos no AVA de Graduação;
- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional
 - Aumento do uso das redes sociais (divulgação de cursos, informativos, e como canal de suporte) e notícias do portal;
 - Atendimento aos Calouros via grupo de *Whatsapp* das secretarias de curso e suporte técnico NUTEAD com o objetivo de agilizar o processo de esclarecimento das dúvidas dos estudantes;
 - Produção de conteúdo didático-pedagógico que permita a mediação de docentes formadores e tutores, com o objetivo de promover o processo de

- ensino-aprendizagem, estruturado na linguagem dialógica que considera a autonomia do estudante no desenvolvimento de sua capacidade cognitiva;
- *Lives* de acolhidas aos calouros com apresentação da UEPG, do NUTEAD, dos Cursos, do AVA e dos cronogramas específicos de atividades.
 - Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional
 - Manutenção da interação ágil entre estudantes, docentes e equipes do NUTEAD;
 - Prosseguimento da oferta de Cursos de extensão ao público interno e externo à UEPG;
 - Análise permanente dos instrumentos avaliativos para melhoria do trabalho administrativo, didático-pedagógico e relacional do NUTEAD.

13. OUVIDORIA

Os dados enviados à Ouvidoria foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada pela Ouvidoria foi “Comunicação com a Sociedade” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

Na dimensão mencionada, para a questão o conhecimento da comunidade externa sobre o papel da ouvidoria, no ponto de vista de agentes universitários, docentes e discentes, indicaram que 31,2% desconhecem, 27,1% consideram que não há ou é insuficiente, e 41,6% consideram suficiente, muito boa ou excelente.

Na questão o conhecimento da comunidade interna sobre o papel da ouvidoria, no ponto de vista de agentes universitários, docentes e discentes, indicaram que 21,0% desconhecem, 23,6% consideram que não há ou é insuficiente, e 55,4% consideram suficiente, muito boa ou excelente.

Avaliando os dados absolutos levantados na pesquisa e as médias aqui apresentadas, pode-se aduzir que um terço da comunidade externa e aproximadamente um quarto da comunidade interna desconhece o papel da ouvidoria. Aproximadamente um quarto das comunidades interna e externa consideram o papel da Ouvidoria inexistente ou insuficiente. Mais de 40% das comunidades interna e externa consideram o papel da Ouvidoria suficiente, muito boa ou excelente. Destaca-se que mais da metade da população interna classifica bem o papel da Ouvidoria.

Considerando o exposto acima, a Ouvidoria informou o que segue.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Partindo da referida análise, é nítida a necessidade de ampliar o conhecimento do papel da Ouvidoria junto às comunidades interna e externa.

Outra percepção é a necessidade de ampliar os índices positivos da Ouvidoria.

Ações importantes estão sendo desenvolvidas melhorando a apresentação das informações, quantidade e qualidade das informações do sítio institucional.

Destaca-se que na Ouvidoria são utilizados o *e-mail* institucional e o Sistema de Gestão de Ouvidorias do Estado do Paraná, este que vem passando por atualizações e modernizações que permitem um melhor acesso pelo cidadão e mais facilidade de comunicação.

Outras ações passam por reforçar o destaque no sítio institucional, dos recursos ao cidadão e do papel da ouvidoria, que também estão em curso.

14. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CCOM)

Os dados enviados à Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada pela CCOM foi “Comunicação com a Sociedade” e a avaliação dos resultados revelou o que segue abaixo.

- **Eixo 3 – Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

A CCOM, por afinidade e pertinência, tem como foco neste relatório o quesito comunicação com a sociedade, considerando-se que os resultados avaliados em 2018 são relativos a um ambiente de mídia muito diferente do que foi implementado em 2019.

Na dimensão referida, entre os agentes universitários, a média de avaliações suficiente, muito boa ou excelente indicou 64,33%, com predominância de, em média, 35,06% como suficiente, contra 35,67% de avaliações desconheço, não há ou insuficiente.

Entre os discentes, a média de avaliações suficiente, muito boa ou excelente, apontou 63,52%, com maioria de avaliações suficiente em 27,56%, em média, contra 36,48% de avaliações desconheço, não há ou insuficiente.

Para os docentes, a média de avaliações suficiente, muito boa ou excelente indicou 62,90%, com predominância de, em média, 34,69% como suficiente, contra 36,95% de avaliações desconheço, não há ou insuficiente.

Além disso, pode-se verificar que um percentual significativo de agentes universitários, docentes e discentes desconhecem as ações do CCOM com relação ao acesso da comunidade externa às informações acerca da instituição.

Considerando o exposto acima, a CCOM informou o que segue.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Na dimensão de comunicação com a sociedade, já que um número significativo de agentes universitários (25,83%) indicou desconhecer como essas

informações sobre a instituição chegam até a comunidade, é importante dizer que, entre 2018 e 2019, foram implementados novos canais de comunicação, nas mídias sociais, *site* e *Whatsapp*.

A começar com o relacionamento diário com os veículos de comunicação, que tornam a Universidade conhecida pela comunidade externa, a partir das notícias que veiculam. A CCOM considera, nesse sentido, como principal inovação, a criação, em 2 de fevereiro de 2019, de um grupo de *Whatsapp* que, atualmente, é composto por 76 veículos de imprensa local e estadual. Participam do grupo jornalistas de rádio, televisão, jornais, portais de informação, blogs de notícias e Agência Estadual de Notícias. Neste espaço extremamente funcional e efetivo, são enviados diariamente conteúdos à imprensa local, desde *releases*, fotos, vídeos, arquivos de áudio e *links* para acesso a vídeos/ fotografia em alta resolução.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório trouxe as respostas das pró-reitorias e órgãos suplementares quanto às ações que vêm sendo desenvolvidas diante das questões apontadas pelo Relatório de Avaliação Institucional de 2018.

Tais ações são de extrema valia, mas acima de tudo, essas ações precisam ser disseminadas para toda a comunidade universitária, a fim de informar e manter a transparência nas ações realizadas.

Cabe à CPA planejar, executar e divulgar a autoavaliação. No entanto, o retorno aqui apresentado, mostra o trabalho em conjunto realizado com toda a gestão, uma vez que foi realizada a busca de respostas em diferentes órgãos da administração, as quais estão sendo ora divulgadas.

É o relatório.

Ponta Grossa, 06 de abril de 2021.

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Presidente da CPA
Diretora de Avaliação Institucional

Renê Francisco Hellman
Vice-Presidente da CPA